

ANNO I
Porto Alegre, 15 de
Dezembro de 1927

A Têla

NUM. 9
PREÇO: 1\$000



JOHN BARRYMORE EM
O BELLO BRUMMEL Dia 21 no
Central

Film do Programma MATARAZZO distribuido pela Empresa A. MATTOS AZEREDO
Ayuntamiento de Madrid



THEATROS & CINEMAS

Central

Hoje - «O Leque de Lady Margarida»
Amanhã - «Reprise»
Sabbado - «A Ilha dos Prazeres»
Domingo - «O melhor caminho»
Segunda - «Reprise»

Guarany

Hoje - «O Rato Branco»
No palco estréia da Cia. de macacos e ursos.
Amanhã - «Doido de Sorte»
Sabbado - «O Degelo»
Domingo - «O Destemido»
Segunda feira - «Reprise» e despedida da Cia. de macacos e ursos.
Terça feira - «O Terror do deserto».

Carlos Gomes

Hoje - «Rumo ao Sul»
Amanhã - «O amor faz cada uma»
Sabbado - «Setimo Céu»
Domingo - «O Leque de Lady Margarida»
Segunda feira - «O Triumpho do amor» 7.º e 8.º capitulo.

Apollo

Hoje - «Os dois araras no mar»
Amanhã - «Reprise»

Palacio

Hoje - «Fronteira em Chammas»
Amanhã - «Reprise»
Sabbado - «Rumo ao Sul»

Avenida

Hoje - «Rato Branco»
Amanhã - «Mulher Voluvel»

Sabbado - «Dolorosa renuncia»
Domingo - «Rumo ao Sul»
Segunda feira - «Fronteira em Chammas»
Terça feira - Festival do União Bailante da Mocidade

Garibaldi

Hoje - Festival dos Gauchos no palco: Charleston.
Sabbado - Estréia do illusionista Alfredo Cantarelli
Domingo - «Uma aventura em Paris»
Terça feira - «Ultimos dias de Pompeia»
Quinta feira - «Os dois Arano mar»

Colombo

Hoje - «Ultimos dias de Pompeia»
Sabbado - «Inspiração perdida»
Dia 21 - «Os dois araras no mar»
Dia 22 - «Farto das mulheres»

Navegantes

Hoje - «Setimo Céu»
Sabbado - «O Triumpho do amor»
Domingo - «Alma Israelita»
A seguir - «Manon Lescaut»

Thalia

Programma a capricho - Esperança & Cia.

Orpheu

«A Preguiça domina as almas»

Orion

«De namoro com as estrellas»

Recreio

Programma escolhido



No
Rio Grande

Na „terra da areia“

— como dizem, — mas uma areia que não tem o característico habitual, porque sobre essa se póde construir, inderrocavelmente, do que é prova flagrante o elevado

conceito publico que a Empreza Gaudio & Comp. ali desfructa e o qual foi com solidez construido a golpes de esforço e de trabalho, com thesouros de boa vontade e mananciaes de bom gosto.



E' ALI QUE FUNCIONA DIARIAMENTE, O
CINE
INDEPENDENCIA

com actuação no Theatro SETE DE SETEMBRO

de tão gloriosas tradições e hoje por completo remodelado, offerecendo toda a perspectiva dos theatros modernos e todas as vantagens do mais positivo conforto. A sua lotação, em todas as localidades, é de cerca de 800 pessoas, não havendo uma só que se não sinta bem installada no lugar lhe vier a caber.

Magnifica sala de espera, com artistica fonte luminosa, excellent mobiliario, adornos de apurado gosto, espelhos, columnatas, plantas, etc.

Uma caixa de theatro que offerece toda commodidade a companhias de qualquer genero de palco,

Diariamente são realizadas duas sessões de cinematographo, sendo que aos domingos esse numero vai a tres, sempre com programmas de primeira ordem, tanto pela belleza das fitas nos seus assumptos, nas suas montagens e nos seus desempenhos, tudo isso consequente da superioridade das fabricas de que a Empreza **GAUDIO & COMP.** se serve, como pelo ambiente de sympathia e de cultura, de intelligencia e de bom gosto que ali se respira e o qual é, ainda, embellecido, com a orchestra Casella-Scaravaglione, dirigida pelo mais conhecido e habil dos flautistas do Estado, - Humberto Casella,

Numa palavra, - Um centro de diversões que honra á cidade do Rio Grande, porto maritimo do nosso glorioso Estado.

C. FUERST & CIA. LTD.

Rio de Janeiro São Paulo Pernambuco

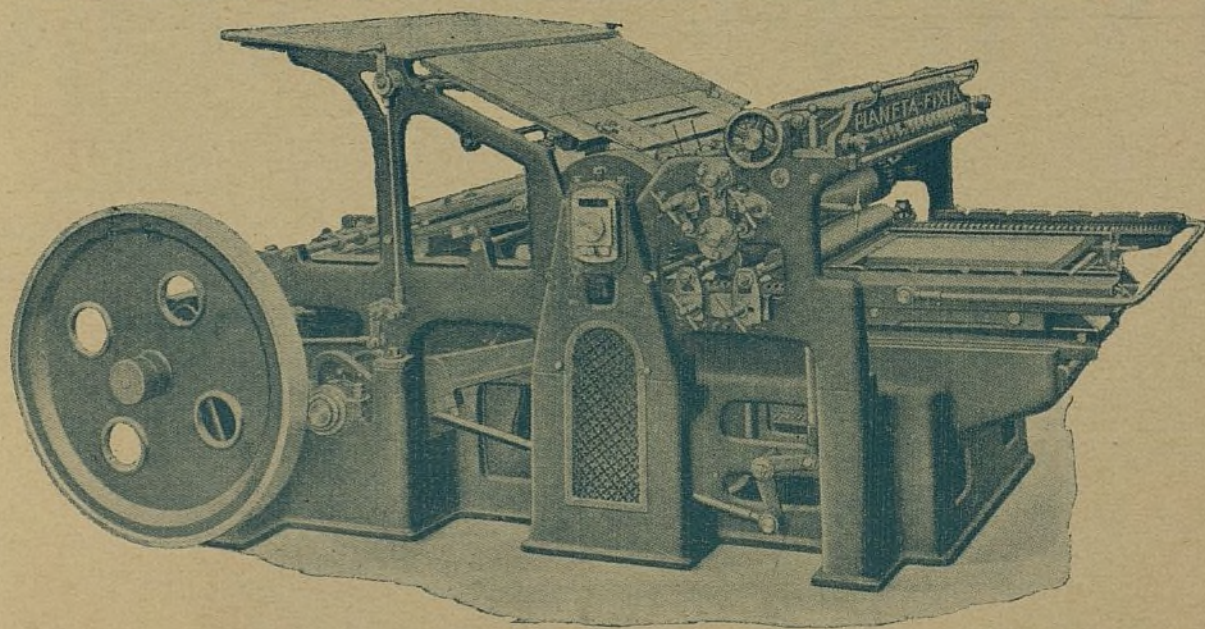
— Caixa postal 1548 — Caixa postal 390 — Caixa postal 406 —

===== ESPECIALISTAS DE: =====

Todas as machinas para Litho e Typographia,
Offset em uma e duas cores, Machinas para
encadernação e cartonagem.

Das mais afamadas fabricas da Allemanha.

Grande sortimento de typos modernos e todo material graphico.



EM STOCK OU PARA IMPORTAÇÃO

PEÇAM CATALOGOS:

Representante no Estado do R. G. do Sul

===== FAUSTO SANT'ANNA =====

Rua 15 de Novembro, 131 — Caixa Postal, 327 — Porto Alegre



Empreza Cinematographica

KURT BATZDORFF

RUA DOS ANDRADAS 697

PORTO ALEGRE



KURT BATZDORFF, tem o prazer de levar ao conhecimento dos snrs. exhibidores desta capital e do interior que, tendo adquirido todo o stock da Companhia Brasil Cinematographica (Agencia Serrador) com direitos de exhibição nas praças do Estado do R. Grande do Sul e Santa Catharina e, tendo em locação para mais de oitenta produções de grande valor, quér scenico quér interpretativo, destacando-se as renomadas pelliculas O Gavião do Mar - O Anjo das Sombras - A Mulher que jurou falso - Amor de Principe - Koenigsmark - Um Ladrão no Paraiso - A Unica Mulher e muitos outros, e que, estando pois, com produções dignas das mais exigentes platéas, aguarda, de todos os clientes, as suas respeitaveis e preciosas ordens.



EMPREZA CINEMATOGRAPHICA

KURT BATZDORFF

Rua dos Andradas 697

PORTO ALEGRE



✻ NA NOITE DE NATAL ✻

QUAL SERA' O FUTURO DOS VOSSOS FILHOS ?



✻
*Orphãos de um pae
que
deixou seguro
de
vida sufficiente*

✻
*Infelizes orphãos
cujo
pae morreu
sem
deixar
seguro de vida*



SEGURAE A VIDA NA „SUL AMERICA“

A maior companhia de seguros de vida da America do Sul e a que distribue as mais liberaes e vantajosas apolices

Fundos de garantia, mais de 150.000:000\$000

Seguros em vigor, mais de 1.000.000:000\$000

A «SUL AMERICA» protege mais de 40.000 lares e está recebendo, mensalmente, uma media de 1.071 novos pedidos de protecção.

Peçam informações a Succursal da „Sul America“ nesta Capital

Rua General Camara N. 352 — Edificio proprio

AGENTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO INTERIOR DO ESTADO



Cia. Chimica Rhodia Brasileira
S. BERNARDO (S. PAULO)

O dançarino

de

minha esposa

A loucura pela dança sempre dominou a humanidade...

Nunca, porém, houve tanta gente louca como neste anno de 1927.

QUER UM EXEMPLO ?

Veja este lindo film, luxuoso e formidavel trabalho

PROGRAMMA

UFA

URANIA

ELLA - apaixonada da dança - MARIA KORDA

ELLE - que não gosta da dança - VICTOR VARKONI

O outro - que seduz por meio da dança - Willy Fritsch

5^a feira, 22

Em matinée
e a noite

no

Guarany

5^a feira, 22

Em matinée
e a noite



Direcção e
JOSÉ DE FRANCESCO
e **ARY THURMANN**

Redacção:
Rua General João Manoel 213
Telephone 4927

Publicação Quinzenal

Anno I — Num. 9

PREÇO:

Numero avulso... 1\$000
Numero atrasado. 2\$000
Assignat. annual . 20\$000

PORTO ALEGRE,
15 de Dezembro de 1927



Paradoxo

Para certos casos, por mais que queiramos procurar palavras adequadas para o assumpto, surge-nos por momentos diante dos nossos olhos verdadeiros espectros. Vacilamos, mas uma força occulta nos impulsiona e nos diz: Avante!

Confiados nella, escrevemos:

O cinema, actualmente, na nossa capital, atravessa uma crise de frequencia como de ha muito não se manifestára. Os dias uteis estão quasi sempre ás moscas; a abundancia dos films "supers" cançou o publico. A época do calor já chegou com todo o seu vigor. Dahi tira-se a conclusão, quasi a verdadeira causa, se não fosse um outro caso, que talvez ninguem tivesse prestado attenção.

A edilidade, em um gesto assaz louvavel, no intuito de elevação de espirito, o que transporta as grandes massas ao páramo da educação, organisou a banda municipal, que pelo que tem demonstrado, é uma das melhores do Brasil. A direcção da mesma outro intuito não teve do que escolher um horario que se tornasse proprio para os concertos que se realisam no "auditorium" Araujo Vianna. Dá-se, porém, um phenomeno desconhecido para os que são alheios ao cinema. Em outros centros, mais populosos, ha povo para todas as diversões que appareçam, o que não succede na nossa capital.

Nas noites em que se realisam os concertos, mórmente os domingos, os cinemas perdem mais de cincoenta por cento da frequencia habitual, pois que o horario da banda, sendo das oito em diante, os que passariam as suas horas no cinema dirigem-se para a praça da Matriz e, note-se que não são sómente as casas de diversões e sim os cafés e bars situados na principal arteria que vêm o seu movimento enfraquecido por tal facto.

A municipalidade, interessada para o bom andamento das casas de diversões e demais, poderia muito bem sanar em parte esta situação, que tanto affesta os que, pelas circumstancias actuaes, soffrem prejuizos incalculaveis. Porque não procurar, em vez da hora prefixa, a outra das nove ás dez? Seria dividir o quinhão, porque somos dos que vêm nestes concertos, como acima dissemos, um util ensinamento, mas também devemos nos lembrar que deve existir equilibrio para não erguer-se um monumento e derrubar-se outro.

Essa nossa ponderação parecerá um tanto absurda, tola talvez, mas saiba S. Ex.^a o Dr. Octavio Rocha que o que aqui affirmamos é a expressão da verdade.

Confiantes na sua solicitude em fazer justiça fará com que se contemtem os interessados, que teriam, pelo menos no verão, garantidas as suas primeiras sessões e, quanto aos

amantes da boa musica, teriam também o seu alimento espiritual. Seria, então, collimar o util ao agradável.

O LUMINOSO TRAJECTO D'„A TELA“

O successo da nossa revista vae crescendo de dia a dia e disto é testemunha o proprio leitor. Além de todas as localidades do Estado, que têm aceito de braços abertos a nossa revista, já ultrapassou os marcos da fronteira, penetrando triumphalmente no glorioso Estado de Santa Catharina, onde é nosso agente o conhecido emprezario sr. Victor Busch, que pelo radio mandou-nos pedir que enviassemos pelo hydro-avião os exemplares do ultimo numero, o que apenas lhe attendemos em parte, devido ao preço que a VARIG cobra ser um tanto abusivo. Talvez isso seja por ser ella a unica no mercado.

Ahi tem os nossos leitores a marcha da revista sulina, que aos poucos vae augmentando a sua trajectoria luminosa, porque já o pessimismo que em nosso Estado reina, quando se fala em revistas, nós já o aniquillamos. E ahi estamos no quinto mez, o que vale a dizer: meio caminho andado, portanto, com o apoio que até agora temos tido é de seguir-se além.

„Allea jata est“.

CONDE DE LUXEMBURGO

Pomada Onken é o segredo da belleza

Ayuntamiento de Madrid

Conde de Luxemburgo

DIAMOND PROGRAMMA

Distribuido pela Agencia Pathé

René Duval, Conde de Luxemburgo.	George Walsh
Angele Didier	Helene Lee Worthing
Duke de Rutzinoff	Michael Gark
O Secretario	Charles Requa
Anatole	James Morrison
Juliette	Lola Todd
Yvonne	Joan Meredith

Franz Lehar — Conde de Luxemburgo, dois nomes evocativos de noites de prazer, prazer todo espiritual, quando a alma vibra aos sons maviosos de uma musica que encanta, que inebria. Quem já não ouviu a celebre opereta do mais celebre ainda compositor viennense? Mas é tão linda a musica que, no theatro, não temos ensejo de bem apreciar o enredo da peça, tão enlevados estamos com a sua partitura. E é por isso que o cinema resolveu nol-o fazer conhecer, escolhendo para seu principal interprete, o querido da scena muda, o elegante e sempre perfeito George Walsh, o inesquecivel protagonista da magistral producção "Brutalidade". Eis em poucas linhas o que é a historia do Conde de Luxemburgo:

O Conde de Luxemburgo, conhecido no "Quartier Latin" de Paris, pelo nome desprezencioso de René Duval, partilha com o seu companheiro de lutas Anatole, um pobre atelier e mais pobre ainda apartamento. Os quadros da autoria de Anatole Brissard não são apreciados pelo publico comprador, e os dois amigos se vêem, naquella noite, reduzidos á mais extrema pobreza.



Depois de comerem as ultimas co-deas de pão já velho, prepararam-se os dois para ir assistir á festa da sua vizinha Yvonne, onde esperam, na folia da dança, esquecer um pouco a tristeza da sua sorte. Momentos depois, Duval é chamado ao seu apartamento, onde o procura um cavalheiro que lhe vem fazer uma proposta.

Essa visita inesperada não era outra sinão o secretario do velho Duque de Rutzinoff, o qual procura Duval para lhe pedir que consinta em casar com uma mulher com quem se quer casar o Duque, mas que não o póde fazer, porque ella não é nobre.

A verdade é que essa mulher é a celebre actriz Angele Didier, recentemente coroada a rainha das actrizes francezas.

O secretario do Duque explica então a Duval o que — elle pretende. O velho Duque está loucamente apaixonado pela actriz, mas preconceitos de familia não permitem casar-se com uma mulher que não seja nobre. Sabendo que Duval se encontra em precarias condições financeiras, propõe-lhe o secretario que elle se case com a actriz, dando-lhe assim o seu titulo, mediante a retribuição de um milhão de francos, com a condição, todavia, de que não deverá ver a sua noiva e deverá consentir no seu divorcio, dois mezes depois do casamento. Duval rejeita, indignado, semelhante proposta, e volta para a festa de Yvonne.

Dias depois, porém, o seu compa-



Deveis reclamar, exigir estes productos.

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

nheiro é ferido em uma luta e o seu medico assistente declara que, para que elle fique curado, é necessario uma intervenção cirurgica, feita por especialistas, o que lhe custará pelo menos dez mil francos. Não dispondo nem de dez francos, Duval, para salvar o amigo, resolve aceitar a proposta do Duque, pedindo, porém, apenas os dez mil francos de que precisa para pagar pela operação do amigo.

Realisa-se então o casamento, ficando os noivos separados por um biombo, para que não se possam ver um ao outro. O velho Duque, presente á cerimonia, e altamente ciumento, evita por todos os meios que os nubentes se encontrem cara a cara. Regressando á casa, Duval recebe um telegramma em que se lhe comunica o fallecimento do seu velho tio, e que elle entra, portanto, no goso da sua immensa fortuna, calculada em dez milhões de francos.

Duval parte para Riviere, e ahi, quando em passeio em um barco,

le, a quem mandára algumas flores que a distinguissem das outras convidadas.

Essa escolha de Duval é aclamada pelos outros convidados, e Angele é intimada, segundo a praxe, a tirar a mascara. Não podia haver



mais perfeito casal e é orgulho, satisfação e prazer que todos os outros pares lhes cedem lugar para que elles dansem a valsa que a orquestra acaba de iniciar. Ouvem-se

firmeza, mas com todo o cuidado, como quem, de facto, segura uma estatueta de saxe ou de biscuit, dá a impressão de um deus que leva nos braços a sua beldade. O par é "exquis" e o cadenciado da dansa é encantador.

Infelizmente o ciume, na pessoa do velho Duque, vem estragar o fim dessa festa. Rutzinoff, incapaz de conter por mais tempo o seu ciume e o seu horror de que os dois se venham a fazer confidencias e descubram, portanto, que são marido e mulher, arrebatá Angele dos braços de Duval, e para a convencer de que não deve andar na companhia daquelle homem, e muito menos aceitar a sua cõrte, mente-lhe descaradamente, dizendo-lhe que Duval é o homem com quem ella se casou secretamente e que o fez simplesmente para haver delle, Rutzinoff, um milhão de francos.

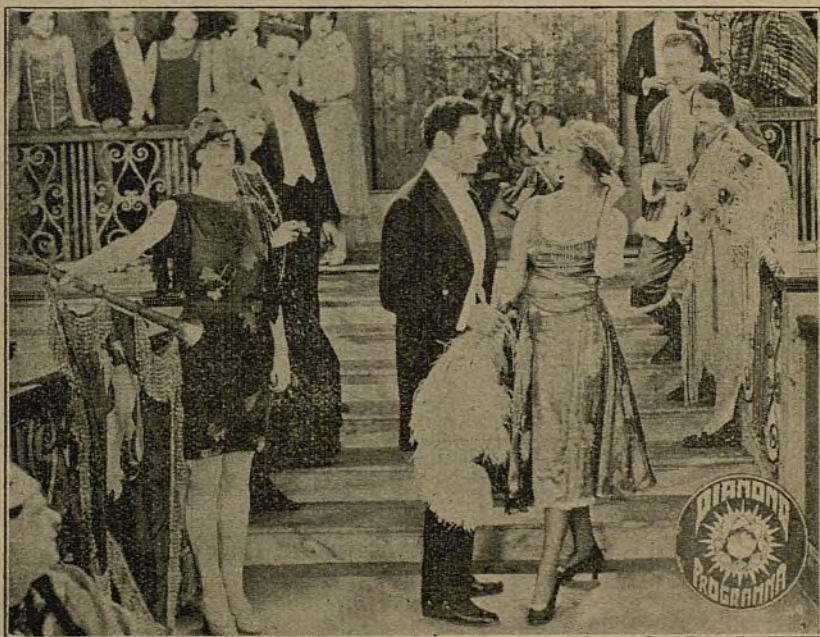
Esta declaração do velho Duque causa indignação a Angele. Ella, que começava a alimentar uma verdadeira paixão pelo joven desconhecido, tem-lhe subitamente horror e nojo, recusa-se a ouvir o que elle lhe quer dizer, para sahir apressada do baile em companhia do velho Duque. Mas no caminho o Duque se convence da inutilidade dos seus esforços amorosos junto de Angele, pois esta conserva-se fria e intangivel, fechando-lhe mesmo a porta na cara, quando finalmente chegam á sua residencia.

No salão do baile, Duval fica perplexo, indignado tambem contra a monstruosidade da mentira de Rutzinoff. O seu primeiro impulso é seguir Angele e contar-lhe toda a verdade, mas o secretario do Duque impede-lhe a passagem e faz-lhe ver a inconveniencia dessa sua resolução, dizendo-lhe que quanto mais não seja elle se comprometteu a não revelar a sua identidade a Angele e a respeitar o compromisso de se divorciar della dois mezes depois de casados.

Duval não quer attender ás insinuações do secretario do Duque, e entre os dois homens ha troca de palavras asperas, até que Duval o insulta e finalmente o convida para decidir a questão por um duello que terá lugar naquella mesma noite.

Neste interim, Yvonne, que assiste a toda a scena, corre á casa de Angele e diz-lhe então toda a verda-

(Cont. no fim da revista)



tem occasião de salvar uma linda mulher que cahira ao mar. Essa muher é Angela Didier. Refugiados numa ilhota, são os dois obrigados a passar ahi a noite. Duval reconhece então a linda moça que salvou, a celebre actriz parisiense, mas não sabe que é o seu legitimo marido.

Dias depois, em um baile de mascaras, Duval é coroado rei da festa e é intimado a escolher a Rainha. Propositalmente elle escolhe Ange-

então os primeiros accõrdes da celebre valsa, e Duval e Angele começam dansando-a, quando ainda se encontravam nos primeiros degraus da grande escadaria do salão que dá para as galerias nobres.

O que é essa valsa, como a dançam Duval e Angele, é impossivel de descrever. Ella sublime e radiantemente bella, parece um saxe a dançar e elle, alto, esbelto, impecavelmente trajado, segurando-a com

CONDE DE LUXEMBURGO

Chipre é a melhor agua de colonia

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

DOIS ARARAS NO MAR

Ultimamente a Paramount nos vem dando, em films diversos, oportunidades varias de apreciar o trabalho de dois artistas que são de um valor pouco commum no genero dos films-cocega: Wallace Beery e Raymond Hatton. Unidos, lado a lado sempre, estes dois veteranos da galhofa, já deliciaram a nossa plateia em SOMOS DA PATRIA AMADA, uma super-comedia que a Paramount, não ha muito, nos deu no Apollo, com um successo formidavel, de que ainda hão de estar lembrados todos que a viram. E juntos, novamente, reaparecem-nos esses dois grandes artistas, hoje, n'aquella mesma casa de diversões, em uma outra comedia estupenda, intitulada DOIS ARARAS NO MAR, indiscutivelmente destinada a fazer epoca.

Para a apresentação d'este magnifico film da Paramount, parece-nos bastante dizer que não ha scenas sérias em nenhum dos actos de que se compõe o trabalho. Beery e Hatton, que possuem o raro segredo de arrebatar as platéas em risos satisfeitos, têm em DOIS ARARAS NO MAR um desempenho extraordinario, digno em tudo da fama de que gozam e das sympathias que lhes consagra o numeroso publico que os admira.

Whiffer Hanson, o "Tigre Ruivo", um "boxeur" que perde todas as lutas, porque o seu braço esquerdo não é direito, é roubado de uma certa quantia em dinheiro por Shrimp Dolan, o "Ardido", organisador de lutas de box, e seu socio em tudo, excepto nos... murros! Na sua ultima luta com Alcyon Harrigan, "o Coração de Hydra", o pobre "Tigre Ruivo" apanhára pancada até no céu da bocca e, no dia seguinte, ao lembrar-se do seu rico di-do" para reaver o que fazia tanta falta.

Film da PARAMOUNT com a seguinte distribuição:

Whiffer Hanson.....	Wallace Beery
Shrimp Dolan.....	Raymond Hatton
Madelyn Phillips.....	Lorraine Eason
Alcyon Harrigan.....	Tom Kennedy
Almirante Sones.....	Joseph Girard
Capitão Stiffe.....	Chester Conklin
O Contra-Almirante Puckerlippe.....	Max Asher
Martin.....	Donald Keith
Von Elm.....	Malcom White

nheiro, trata de procurar "O Ardi-

Nesse dia, um piparote do destino fez muita gente ficar mais fula do que uma onda do mar em temporal desfeito. A guerra fôra declarada e o povo, exaltado, percorria inquietamente as ruas da cidade. A juventude patriótica alistava-se voluntariamente no exercito e na marinha. E' no meio dessa exaltação que o "Tigre Ruivo" avista o "Ardido", o qual, fugindo sempre, mette-se entre um grupo de voluntarios. O "Tigre Ruivo" faz o mesmo e ambos vão parar a um trapiche onde se fazia o recrutamente. Ao darem pelo engano, ambos tentam fugir, mas são impedidos pelos guardas. Depois de competentemente alistados, os dois apparecem com o uniforme de marinheiros da armada e, após o primeiro baptismo de sangue, a vaccinação, ficam mais calmos e principiam a conversar:

— "Ardido", quem é fragil não pôde ser agil! Passa para cá o meu dinheiro!

— Que lembrança! amigo "Tigre Ruivo". Bem sabes que prefiro ser esperto como uma raposa do que vaidoso como um pavão!

— Passa para cá o meu dinheiro! Olha que o meu braço esquerdo já está direito!

— Não queiras ser meu inimigo declarado. Sou de pequena estatura, mas tenho a vontade intensa e extensa.

— Bem, como a morte está tão perto, serei teu amigo. Durante a guerra, seremos camaradas.

Dias depois, ambos embarcam para a França, em um transporte de guerra, e por engano installam-se no camarote do commandante. Alcyon Harrigan, o "Coração de Hydra", é um dos officiaes de bordo, e ao ver o seu antagonista de lutas de box, aproveita a sua autoridade para maltratar os seus subalternos. Desta confusão resultam scenas comicas das mais engraçadas.

A formosa Madelyn Phillips, en-

fermeira de bordo, sympathisa com os dois marujos e cada um fica pensando ser o preferido para casar com ella.

Em uma noite de temporal, ambos caem ao mar e, depois de nadarem algumas horas, são salvos por uma corveta franceza.

— Antes de mais nada, diz o commandante, quero saber o que estavam fazendo no meio do oceano?

— O meu companheiro e eu, explica "Ardido", para não fazer figura triste, queriamos ver o Tropico de Capricornio e, impellidos pelo vento, cahimos ao mar. Nadamos muitas horas e avistamos uma nave de guerra inimiga. Foi então que o "Tigre Ruivo" tirou do bolso um cartaz com a gravura de um coraçado. O inimigo fez pontaria e foi assim que evitamos que a sua corveta fosse torpedeada.

O commandante felicita os dois heróes e, ao chegarem a um porto francez, a tripulação vae mostrar-lhes a cidade. Em um cabaret, os dois americanos são apresentados como bravos marinheiros. Numa outra mesa, o "Tigre Ruivo" descobre o "Coração de Hydra", que, ao vel-os, trata de os perseguir, obrigando-os a voltarem para o Transporte de Guerra, que estava juntamente carregando caixas contendo dynamite, nas quaes, exteriormente, estavam affixados letreiros de "Pecados em calda". Os nossos heróes atiram ás caixas de mão para mão, quando descobrem o seu conteúro, quasi que desfallecem.

Um espião da esquadra inimiga consegue introduzir-se a bordo e tenta lançar fogo ás caixas, que são defendidas com valentia pelos dois inseparaveis camaradas. O "Coração de Hydra", depois de estar o espião exausto de forças, consegue dominal-o e é condecorado por este acto de bravura que, de facto, fôra praticado pelo "Tigre" e pelo "Ardido".

Um submarino inimigo ataca o

Conde de Luxemburgo

Não ha mais calvos com Loção Anticaspa

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

transporte, que principia a navegar em ziguezague, e os torpedos passam perto sem nunca acertarem no alto. O "Ardido" censura o "Tigre" por tel-o mettido naquelles apuros e dá-lhe um empurrão que o faz ir de encontro a um canhão carregado,

disparando-o. A bala acerta no submarino, que é obrigado á render-se.

Novamente os dois herões são felicitados e levados em triumpho, mas um novo contratempo obriga-os a ficar de cara á banda. A formosa Madelyn Phillips participa-lhes o

seu noivado com o primeiro-tenente Martin, e o "Ardido" diz ao "Tigre":

— Durante a guerra levamos pancada de crear bicho e, agora, para podermos viver, teremos que crear "bichos"... de seda!



CORRESPONDENCIA

BARRETO — Rio de Janeiro — O que nos solicitou, já vos foi remettido. Quanto em dizer na vossa carta que leva saudades das lindas gauchas, não faz favor algum, porque ellas são lindas de facto. Já o disse certa vez o pae Salomon.

PICCARDO — Rio Grande — Quando nos manda as photographias que lhe solicitamos? Diga ao Almeida e ao Ebner que ainda estamos vivos e com muitas saudades... Que tal vae a cousa ahi?

ESTIMA — Pelotas — Recebemos a vossa apreciada carta. Quanto ao successo, fazemos votos para

que prosiga além. Agradeça ao empresario por nós.

DE MARCO — Santa Maria — Saudações. Caso ha falta de tempo que lhe prive de continuar, indique-nos outro, pelo que lhe ficamos gratos, pois muito tem feito por nós.

VICENTE TARDI — Livramento — Recebemos a vossa apreciada car-

Conde de Luxemburgo

Chipre é a melhor agua de colonia

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

ta. Sois um verdadeiro amigo da nossa revista. Vosso retrato será collocado triumphalmente entre os mais gordos. Pedimos-lhe sómente que quando tirar a photographia não vá fazer como o portuguez, que para fazer uma surpresa aos amigos, ficou escondido atraz "da iarbe" (arvore).

ALMA — Capital — O vosso lindo conto, desgraçadamente, foi extraviado. Fatalidade, mas deve pos-

suir copia, mande-a para ser publicado no proximo numero. Não julgue nisso má vontade.

TARTARELLI — Capital — Então, caro amigo, no dia oito Manon de Lescaut no Carlos Gomes, Manon morre. No Apollo: os ultimos dias de Pompeia. No Guarany: Fronteiras em chammas e tu com o Setimo Céu lá no Central? Naturalmente, bancaste o São Pedro. E não man-

daste ninguem para o inferno? ou para a Banda Municipal?

GUEDES (AGC) — Capital — A Fronteira em Chammas foi um grande incendio? Foste um verdadeiro heróe. Apesar do calor, não chamaste o Corpo de Bombeiros. Foi talvez para não interromper o concerto da Banda, que á chuva te mandou fazer concurrencia? Ufa! Agora estamos promptos para o baile, e onde está o dansarino?

A Vida de Norma Talmadge no Cinema

(Continuuuação)

Duas fileiras de botões bronzeados, um gorrinho ladeado, um uniforme bem justo me transformavam em um pagem de hotel para comedia. Tranças cobrindo as espaldas, pestanas agitadas e olhar infantil me faziam tão pura e innocente como a branca neve.

Um luar na menina dos olhos, saltos altos, peito saltado, com tres capas de encaixes transformavam-me em uma mulher de vida suspeita. A cara tisonada, uma fralda rota, sapatos velhos me punhas de pontas para um papel de borralheira. Cabello partido ao meio, penteado liso cahido para traz em uma revolução, cheio de pó de aluminio para esbranquecer-me, um barrete de encaixe, um bastão de apoio e expressão de beatifica dignidade me transformavam em uma velha e santa avó. Em outras palavras, andava eu de um lado para outro por todos os scenarios do atelier, interpretando toda a classe de papeis.

Esta fama de actriz universal despertou a curiosidade do publico. Os espectadores que me reconheciam na tela começaram a perguntar ao gerente dos theatros se a jovem que interpretava tal ou qual papel era a mesma que fazia outros totalmente diferentes em outras pelliculas. Meu nome começou a circular entre o publico, e, logo comecei a receber cartas de meus admiradores.

Esta correspondencia dos que nos veem atravez da tela é para nós o que é o applauso para os actores do theatro. O peso da caixa de cartas é a melhor prova da nossa popularidade.

Mauricio Costello foi um dos primeiros actores do cinema em reconhecer a importancia do volume da

correspondencia, e elle mesmo que havia estipulado no seu contracto a clausula de que o productor jurasse não divulgar a sua identidade, elle que isso havia exigido foi o primeiro a exigir dois annos mais tarde que Mr. Smith e Mr. Blackton desse publicidade do seu nome nas pelliculas em que trabalhava.

Quando a sua correspondencia, dirigida a Mr. Dimples tomou alguma providencia, Maurice Costello foi a um armazem de cinco e dez centavos, comprou cento e vinte cartões com vistas de New ork a razão de seis por cinco centavos, e, escreveu em cada um delles: "O cavalleiro a que se refere V. M., esti-

mada senhora, não é outro senão eu mesmo: Maurice Costello.

Considerar-me-hei altamente honrado si de V. M. receber algumas palavras dirigidas ao Studio da Vitagraph."

Isto trouxe consigo uma avalanche de cartas perfumadas, não sómente das correspondencias originaes como tambem de todos os seus amigos e conhecidos. Costello viu-se obrigado, dalli em diante, a comprar lotes de postaes que eram verdadeiros montes.

Quando Mr. Smit e Mr. Blackton deram por isso resolveram então dar o nome nos films em que elle trabalhava. Maurice Costello e Flo-



Conde de Luxemburgo

— Não ha mais calvos com Loção Anticaspa —
Ayuntamiento de Madrid

A Tela

rence Turner foram os primeiros nomes que brilharam ante os espectadores da tela luminosa nos Estados Unidos.

Um dos dias mais orgulhosos de minha vida é aquelle em que pela primeira vez recebi cinco cartas de cinco localidades differentes.

Lia-as tres ou quatro vezes antes de dar a resposta. Em pouco tempo as cartas que me eram dirigidas tomaram tal proporção que vi-me obrigada a pedir á minha irmã Natalie que me ajudasse a responder.

Natalie, sempre a melhor escriptora de cartas na nossa familia, demonstrou mais interesse pela correspondencia que pelo cinema, não obstante, possuir ella verdadeira habilidade histrionica, teria chegado ag rande altura como actriz caracteristica se tivesse tido persistencia em uma carreira cinematographica.

Porém, Peg nunca nos forçou a fazer cousas que fossem contra a nossa inclinação.

— Tu não pareces inclinada a seguir a carreira do cinema — disse ella um dia a Natalie — tão pouco és de natureza socegada e amante da vida caseira; portanto devemos pensar em outra cousa; que te parece um concurso commercial?

Natalie mostrou-se satisfeita e desde esse dia ingressou em uma escola de commercio onde estudava tachygraphia e dactylographia.

Foi valiosa secretaria para mim no dia em que poude dar-me ao luxo de possuir uma secretaria.

Algum tempo depois, entrou na qualidade de secretaria no Studio da Comique Film Company, donde conheceu a Buster Keaton com quem se casou.

*

Constance e eu recebemos hoje em dia umas quatro mil cartas por semana. A maior parte dos nossos admiradores nos pedem photographias com autographos, pedido que sempre nos é grato conceder.

Estas photographias, junto com os enveloppes especiaes para que não se dobrem, as estampilhas e o ordenado de tres secretarios empregados para o empacotamento e dirigil-as durante todo o dia, nos custa approximadamente dezoito mil dollars annualmente; porém, consideramos esse dinheiro bem empregado.

*

Meu nome appareceu pela primei-

ra vez na tela depois do film intitulado "Sob as margaridas", a primeira pellicula escripta especialmente para mim.

O enredo era: Uma pequena camponesa que abandonava o seu humilde tecto para ir á uma grande cidade, New-York, naturalmente, donde em pouco tempo tem que succumbir á desgraça, para voltar ao lar abandonado, contrita e arrependida.

Na ultima scena vê-se a jovem doente perpassar atravez as margaridas pelas cercanias da casa onde havia nascido. Cahia a poucos passos da porta da humilde morada que a vira um dia contente e feliz. Morta, foi enterrada entre as margaridas.

Esta scena valeu-me o contracto fixo com a Vitagraph, sem temer a ser despedida.

No proximo sabbado, tive um augmento de dez dollars.

E ahi, tendes, caros leitores, o inicio de uma carreira cheia de glorias e as vezes cheia de espinhos.

* * *

Segundo telegrammas que temos lido nos jornaes, correspondentes de São Leopoldo, atacando de um modo assaz violento uma producção gaucha, esqueceram-se os mesmos de que tambem são filhos deste torrão. Eis porque toda e qualquer iniciativa que se esboça em nosso paiz já nasce rachitica, pelo mal que lhe foi infiltrado pelos seus impuros paes.

Almas apaixonadas, por qualquer visão que lhe affecte o cerebro, desconhecendo o valor deste ou daquele gesto, de tudo quanto seja para elevar o nome do paiz além das fronteiras, elles, esses paes, que em vez de censurarem as obras de seus irmãos e filhos, dizendo "que aquillo só serve para deprimir o bom nome da patria, elles são os primeiros desertores que em vez de censurar, o que significa a fuga, poderiam muito bem, em um gesto mais nobre, dar apoio a quem se quer elevar entre a sombra para a doirada luz".

Perdoaremos esses correspondentes, caso o motivo dos seus telegrammas fossem emanados por official do mesmo officio, o que julgamos uma concurrencia desleal.

Terminaremos como Dante:

"Non favelliam di loro
ma guarda e passa".



Snr. KURT BATZDORFF que deixando a firma Batzdorff, Lorentz & Cia, assumio a direcção da Agencia Serrador desta capital. O snr. Kurt, que pelo seu fino trato, soube impor-se no meio cinematographico local, hade fazer do Programma Serrador, um verdadeiro colosso — além dessa producção, distribuirá a sua agencia verdadeiras obras de cinema, todas ellas de reputadas marcas. «A Tela», que tem nesse cinematographista um amigo, almeja-lhe os mais venturosos successos.

ANNIVERSARIO DE UM CINEMA

A doze do corrente commemorou mais um anniversario o sympathico Cineme Palacio. «A Tela» associando-se ao jubilo dos seus dignos empresarios, mandou photographar o aspecto da assistencia que foi numerosa.

o o o

Fronteira em Chammas.
Ufa — foi coroado de exito em toda a linha. Á base do futuro da A. G. C. que com tal inicio ha de triumphar,

Conde de Luxemburgo

A boa cutis é devido ao crême Raisa

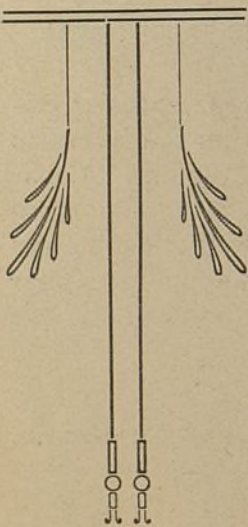
Ayuntamiento de Madrid

A Tela



Ao alto:
Marry Pickford em
uma scena de sua
nova pellicula „Mi-
nha Melhor Amiga“.

Ao lado:
Charles Chaplin
na sua pellicula „O
Circo“.



Dolores Del Rio usando um traje de banho de sua criação
e o qual entrou em moda em Hollywood.

A **CONCURRENCIA** é uma necessidade em todos os ramos de actividade, e no cinema é tão acentuada, que sem ella, teriamos o desgosto de ver o publico fugir dessas casas de diversão. — Quinta-feira passada foi o dia maximo para cinema entre nós, devido tudo á concurrencia que nesse dia se fez sentir entre os cinemas Guarany e Central, Apollo e Carlos Gomes, todos annunciando com grande reclame os seus respectivos films. — A propaganda interessou o publico, e, o resultado foi o que se viu: enchentes em todos elles.

Para os bons fims ha sempre espectadores! Setimo Céu, Fronteira em Chammas, Manon Lescaut e Ultimos Dias de Pompeia, são realmente quatro super-produções muito dignas do successo que registraram.

As emprezas desses cinemas que continúem essa orientação e terão o grato prazer de verem as suas casas cheias e o publico pagante satisfeito...

Conde de Luxemburgo

Para cutis só Crème de Cêra Raisa
Ayuntamiento de Madrid

O Cine Theatro



AVENIDA

*é o ponto predilecto do „set“ que frequen-
ta a avenida Redempção.*

*Bons films - esplendida orchestra -
ordem e distincção - salutar ventilação -
o verdadeiro Lemma desta Empreza.*

O Cine Theatro



PALACIO

*É o centro de diversões mais bem lo-
calizado da cidade baixa.*

*A sua selecta concurrencia forma uni-
sona, o complemento para o tornar o pre-
ferido : pela selecção dos programmas - ho-
mogenea orchestra e tudo quanto se concatena
a bôa norma de uma casa dese genero.*

RICO MAS HONESTO (RICH BUT HONEST)

Num movimentado armazem de modas, em New York, precisamente ás 5 e 58 da tarde, todos os olhares anciosos das lindas caixeirinhas estavam pregados no grande mostrador, que dalli a dois minutos as libertaria, depois de um dia inteiro de trabalho.

E' sem duvida para quem trabalha uma hora feliz: a umas o namorado espera carinhoso e amavel com um presentinho, umas guloseimas que amenisarão a viagem até em casa, a outras aguarda um divertimento bom, a outras um lar amigo onde uma velha mãesinha as espera saudosa...

Entre esses olhares anciosos, fitos nesse instrumento de martyrio que só corre celere quando marca as horas felizes da vida, destacavam-se, talvez pela brejeirice, os da graciosa Judith Candless para quem a dança era um prazer e o trabalho um accessorio. Realisava-se nessa noite um grande concurso de charleston e ella pretendia vencel-o confiada na extrema habilidade das suas pernas.

Por esse motivo mal a sineta tocou ella já se achava prompta para seguir em companhia de Odette Hanks, sua companheira de trabalho e de quarto, afim de se preparar para o grande acontecimento.

Emquanto as duas se vestiam foram chegando os conductores: Archibaldo Simplet, perfeita caricatura de homem, velho, bigode escorrido, enfezado, sempre pallido e de olheiras como uma donzela romantica, emfim o typo que as mulheres têm vontade de lastimar e os homens vontade de bater. Vinha buscar Odette, confiando que a sua fama de millionario a fizesse preterir o mechanico Jack Flick tambem prompto para levar a pequena ao cinema. Venceu mesmo attracção do ouro e lá ficou na sala em companhia de Fred Hendricks, o namorado de Judith, o nosso pobre mechanico de automovel, para quem o amor, era ás vezes, uma "derrapage".

Foram os trez para o concurso de charleston: Judith, o namorado e o pobre mechanico despresado que ia servir de claque para ajudar a victoria. Judith venceu, de facto, a renhida pugna, ganhando, além de uma enorme taça, a admiração de um impresario theatral que por alli andava, o espectacular Gustavo O'Grady.



O velho, perito em pernas, foi se approximando da pequena, num momento em que o namorado fora buscar um refresco, recebendo pela sua ousadia, um tremendo socco num dos olhos que o deixou de olheiras por uma semana.

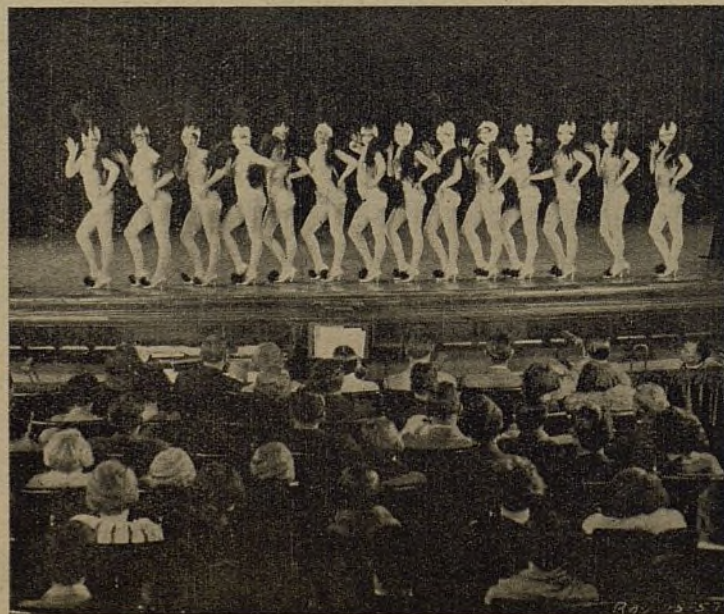
No dia seguinte quando Judith relatava á sua amiga os successos da noite anterior, mostrando o passo que a tinha feito vencer todas as outras concorrentes, uma freguesa da casa, observando-a e vendo a graça com que ella dansava convidou-a a ingressar no palco. Promptamente Judith se despediu do chefe e, munida de um cartãosinho de apresen-

tação para o marido de tal fregueza, dirigiu-se para o escriptorio, onde, pensava ella se lhe abria um novo horizonte de felicidade.

A sua surpresa foi enorme ao deparar com o ousado conquistador da vespera, o empresario O'Grady, ainda de olhos amassados que se recusou terminantemente a attendel-a. Em vista disso Judith ameaçou-o de contar á esposa a historia daquelles soccos, o que obrigou O'Grady a dar-lhe um contracto como dansarina da sua elegante troupe que vinha fazendo grande successo.

No dia seguinte, Odette quiz assistir ao primeiro ensaio da amiga e faltou ao trabalho para ir até ao theatro onde o ensaiador Arthur Zoom dava tratos á bola para conseguir que Judith acertasse o passo junto com as outras. Ella sabia apenas dansar o charleston mas ignorava completamente qualquer noção rudimentar de bailado classico. Odette chamou-a a um canto e explicou-a o que o ensaiador queria. Esse seu geitinho especial para dansar foi observado pelo empresario que immediatamente se propoz contractal-a dando a Judith um papel qualquer.

E assim continuaram as duas amigas novamente juntas. Odette sempre incançavel na faina de achar um noivo rico, sem o que não se casaria, supportava stoicamente o seu velho rabugento, como grande pesar para Jack, cada vez mais apaixonado, enquanto Judith continuava o seu namoro com Fred, prete-



A Tela

rindo um rico pretendente, o capitalista do empresario, o sympathico Dick Cather.

FILM DA FOX

ELENCO:

Judith Candless...	Nancy Nash
Archibaldo Simplet.	Ernest Shields
Odette Hanks...	Marjorie Beebe
Jack Flick.....	Teed Mc Namara
Fred Hendricks...	Clifford Holland
Gustavo O'Grady..	J. Farrel Mc Donald

Judith não acreditava nas declarações amorosas de Dick pela simples razão de saber-o rico e ter certeza que a honestidade não anda nunca a par da riqueza, quando se trata de um pretendente rico a uma moça pobre. Por esse motivo, apesar da grande sympathia que a atraía para o rapaz, fazendo-a aceitar convites para passeios e almoços em sua companhia não dava credito aos seus protestos apaixonados.

Chegou finalmente o dia da estréia de ambas: Odette fez successo, enquanto que Judith teve de se limitar a apparecer no palco representando de Lady Godiva: isto é, inteiramente nua coberta apenas por uma vasta cabelleira loura, sobre um ca-

vallo branco. Mas a sua inhabilidade foi tão grande que o empresario viu-se obrigado a despedil-a.

A trefega creaturinha não se importou muito porque o namorado esperava-a para irem passar duas semanas de ferias no campo e ella suppunha que aquelle convite encerrasse uma proposta de casamento e a consequente lua de mel afastada do bulicio da cidade. Qual não foi porém, a sua surpresa quando Fred declarou cynicamente: — “Mas quem falou ahi em casamento? Então uma moça que apparece num palco “bancando” a Lady Godiva tem direito de falar em pretoria?”



A sua pergunta não ficou sem resposta: Dik que se achava no quarto contiguo com Odette para poder falar á sua apaixonada, irrompeu pela sala como um furacão e com uma valente surra ensinou ao ousado Fred que não se brinca impunemente com uma moça e não se tripudia sobre a sua honestidade pelo simples facto della precisar de trabalhar num palco.

Judith convenceu-se finalmente de que a riqueza nada tem a ver com a sinceridade de um homem que ama verdadeiramente e accedeu em ser Mme. Dick Cather enquanto a sua amiga contentava-se apenas com o mechanico Jack...

FILM DA FOX

LAÇO SAGRADO

(MARRIAGE)

ELENCO:

Marjorie Pope	VIRGINIA VALLI
Daphne.....	GLADYS MACCONNELL
Horace Pope..	EDWARDS DAVIS

Aliança! Symbolo tradicional do laço sagrado, que une indissolavelmente duas creaturas! A quantos deveres conduzes, quantos sacrificios accarretas, quanto soffimento impões! Na fragilidade do teu aro de metal dourado condensam-se milhares de sonhos que povoam as cabeças estouvadas das noivinhas amorosas, sonhos tão bellamente architectados e que nem sempre o homem que as espera realisa, completa...

Umas, materialistas, pensam apenas no luxo que um marido lhes poderá proporcionar, e, durante o noivado, desfilam por sua mente manequins soberbos, joias magnificas, viagens, conforto, esplendor, festas, deslumbramento! Outras — em menor numero talvez — esperam que o noivo que ellas amam continue a ser o mesmo, carinhoso, amigo, interessante, apaixonado! Umas e outras fracassam quasi sempre, pois si é certo que uma fortuna pode dissi-



par-se da noite para o dia é, cairem consequentemente, todos os castellos sonhados, não é menos provavel que, após o casamento, o homem se modifique e surja em lugar do noivo galanteador e enamorado de outrora, um amigo frio que apenas se interessa pelo seu bem estar, e pelos seus negocios e não perdoa nunca que a esposa não tenha a sua roupa em perfeita ordem e a casa alinhada e bonita.

“Quem te colloca no dedo, anelsinho traiçoeiro, arrisca-se tanto...”

Era este o triste philosophar de Marjorie com a sua aliança de casamento quando se dirigia para os confins ignorados da Africa, em busca do marido que lhe fugira, deixando-a só entregue aos seus pezares. Apenas um malentendido existia entre ambos, nem um nem outro havia cometido qualquer falta grave que tornasse incompativel a sua

A Tela

existencia em commum. Depois de uma desintelligencia, um amor proprio demasiado, inexplicavel, separava-os ainda.

Apezar de todo o seu orguho era Marjorie que ia procurar Rags, o marido que ella escolhera a despeito de toda a opposição dos paes que queriam vel-a casada com Wil Magnet, um rico pretendente á sua mão.

Desde os seus tempos de creança Marjorie fizera sempre valer a sua vontade sobre a de sua irmã e, voluntariosa e exigente, não acceitara a transação verdadeiramente commercial que lhe propunham a titulo de casamento com o velho Magnet. Os seus ideaes pairavam mais alto, a sua alma romantica e moça ansiava por um maridinho terno, carinhoso, todo absorvido pelos seus encantos e não um milionario, de cabelleira postiça e faces encovadas que lhe poderia apenas proporcionar luxo, conforto, mas nunca fazer vibrar o seu coração impetuoso!

E, por esse motivo ella transferio para a irmã Daphne, ambiciosa e interesseira, o noivo em prespectiva abandonando o solar paterno para poder casar com o escolhido pelo seu amor: Rags Trafford, antigo az da França, grande notabilidade no mundo scientifico, ás voltas, na occasião do casamento, com a descoberta de um processo para fabricação da borracha artificial.

Depois de casada, sendo pequeno o rendimento do marido, Marjorie teve de arcar com toda a responsabilidade e todo o serviço domestico, enquanto Rags absorvia-se na descoberta que tinha em vista. A joven esposa sacrificava-se, descurava da sua belleza porque o fogão lhe torturava horivelmente as mãos, na esperança de uma recompensa proxima. A casinha que habitavam era modesta e nesse desconforto foi surprehendel-os um dia a mãe e a irmã, agora millionaria pela fortuna de Magnet, torturando a pobre Marjorie com perguntas indiscretas sobre o seu meio de viver.

Estavam as cousas nesse pé quando Trafford descobriu enfim a solução desejada para o fabrico da borracha artificial, formula essa que lhe traria universal renome logo que fosse divulgada pois elle queria beneficiar a humanidade com o seu invento prodigioso. Surgiram, porém, capitalistas como o banqueiro Oxbridge e o milionario Roderick Dover offerecendo sommas fabulosas pela compra da formula.

Não conseguindo convencer Trafford recorreram a Marjorie, viva-



mente empenhada na transação que lhe traria luxo, conforto que ella tanto desejava. Depois de muitas luctas, discussões acaloradas, rogos, pedidos, choro, o chimico cedeu em favor da esposa a porção de ideas que havia em sua alma, vendendo o

Era em busca do fugitivo ingrato que ia Marjorie nessa viagem aventurosa atravez do continente africano. Conseguiu encontral-o mas elle repudiou-a mais uma vez. Logo em seguida, porém, um incidente veio approximal-o da esposa para li-



producto do seu trabalho em troca de um lar confortavel de alguns creados, toilettes, futilidades como elle chamava.

E dessa sessão, constrangidamente feita, nasceram as primeiras rugas e uma secreta animosidade da parte de Rags por ter capitulado no que elle tinha de mais caro. Marjorie desfructava agora uma existencia faustosa, mas vendo fugir-lhe, a passos largos, o amor do marido. E de tal modo se foram succedendo as scenas desagradaveis, o ciuime de Trafford pela corte de adoradores que lhe cercavam a esposa que certo dia desapareceu elle de casa, deixando só e triste a desolada Marjorie em meio de um palacio, agora deserto de carinho...

vral-a das garraças de uma féra. Feriu-se, adoeceu gravemente e só durante a longa enfermidade e a convalescença poudé aquelle egoista aquilatar o amor da esposa que elle abandonara porque exigira apenas uma recompensa animadora para o seu sacrificio sagrado...

Dr. Julio da Silva Gatti
CIRURGIÃO-DENTISTA

== Rua São Pedro n. 862 ==
Avenida Eduardo n. 19 (Sobrado)

GABINETE com
todos os requisitos modernos

Congresso Cinematographico

Em quasi todos os paizes cultos as varias classes de que se compõem a grande collectividade social, periodicamente reúnem-se, estabelecem normas de acção, constituem-se, em uma palavra, em congressos para estudarem os seus interesses, estabelecerem laços de confraternisação, afim de galgarem, rompendo obstaculos, aos seus objectivos.

Attingir á sua finalidade — eis o nobre objectivo do homem na vida, como ainda das pequenas aggre-miações que elle constitue.

Todos, unidade humana ou pluralidade humana, marcham para frente, resolutos, confiantes na victoria de seus ideaes, abroquellados na Fé, confiantes na Esperança.

Parece-nos que de todas as classes sociaes a cinematographia brasileira, aliás constituida de uma numerosa legião de combatentes, é uma das unicas que ainda não se constituiu em congresso para cogitar dos seus innumerados interesses, abandonados, entregues aos caprichos da sorte e aos golpes terriveis e constantes dos poderes publicos; no entanto, no momento historico, nenhuma como ella precisa se levantar do tórpore em que vive, reagir contra o marasmo em que se encontra, a que mais necessita se agrupar em torno de um ideal, desfaldar a bandeira da sua independencia, pois, quer como industria pesando nos destinos economicos da Patria, quer como factor moral no ambiente social da nossa



Sr. ATTILIO TEDESCO

Proprietario do „Cinema Avenida“ desta capital, que tem-se revelado um verdadeiro amigo d'A TELA.

nacionalidade — precisa tomar novo rumo...

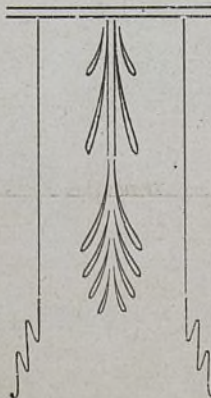
Precisamos, em summa, organizar o “Primeiro Congresso Rio Grandense de Cinematographia”, na Capital do Estado ou em qualquer cidade do interior, de melhor situação geographica, para discutirmos os

varios problemas que affectam á esse ramo de actividade, principalmente neste Estado Meridional da Republica Brasileira.

Nas assembléas solemnes onde todas as correntes de opiniões se entrechocam, poder-se-á, melhormente, com elevação de vistas, subordi-



Fachada do Cine-Theatro 15 de Novembro de Taquara



A Tela

nando os interesses pessoais aos gerais, apreciar a resultante do lado da maior.

Das grandes assembleas das classes nascem sempre a ropagem, os principaes adornos das ideias que devem animal-a na conquista das suas aspirações...

Aos retrogados, aos indifferentes, mergulhados na escuridão do scepticismo, rasgam-se-lhes novos horizontes, começam a enxergar com os olhos do espirito o que apenas viam com os olhos da carne...

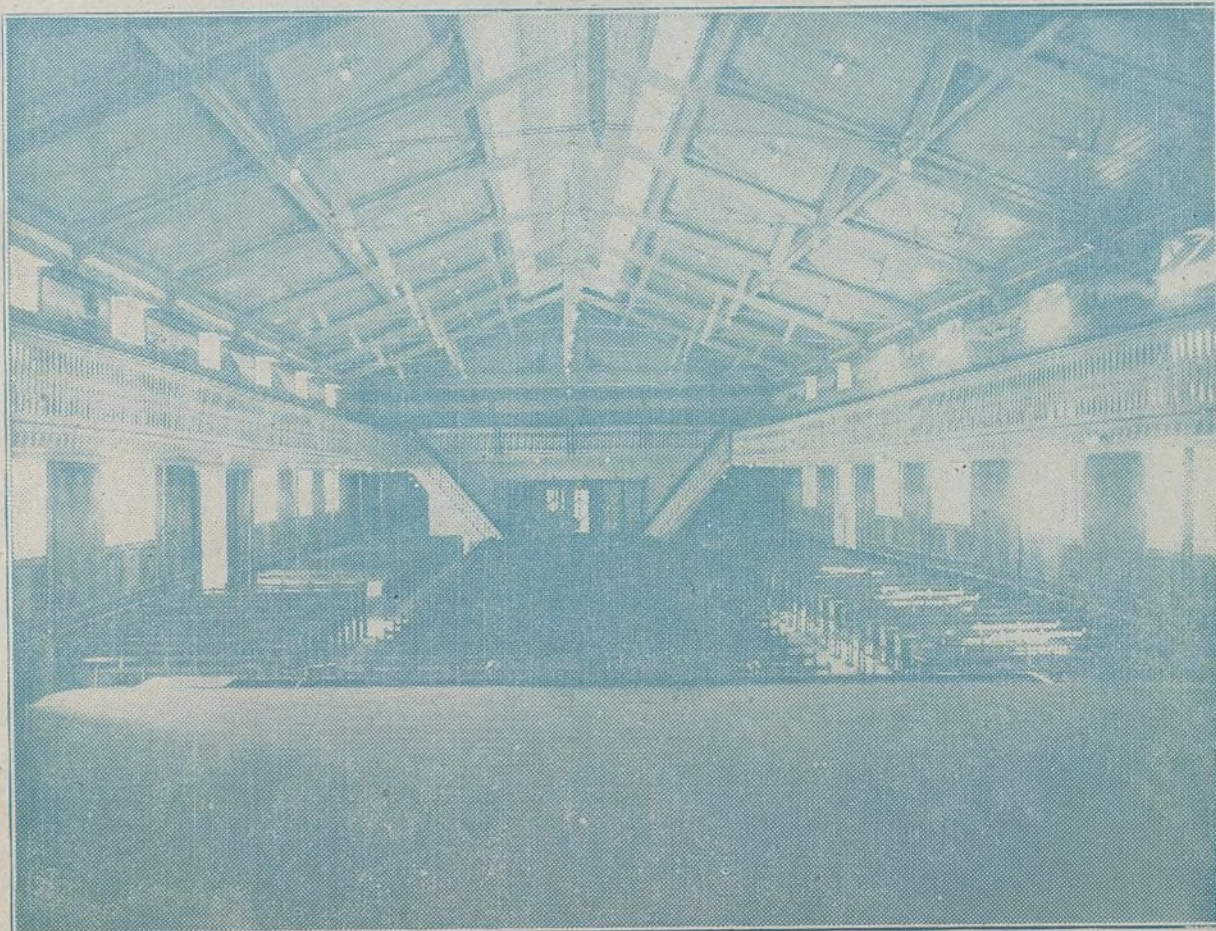
Entrelaçam-se todos os interesses e aos individuos que não podem triumphar isoladamente criam-se formulas na ordem collectiva que os satisfação.

Innumeros são os assumptos que devem ser tratados em um congresso das classes cinematographicas, todos de palpitante actualidade.

Entre outros citaremos, de momento, no resvalar da penna, os seguintes, para os quaes pedimos a meditação dos interessados:



*Snr. Adolpho Faedrich,
proprietario do Cine
15 de Novembro
de Taquara*



Aspecto interior do Cine-Theatro 15 de Novembro de Taquara

1º. Impostos: a) — industria e profissão; b) — imposto sobre renda, chamado "Caridade", sua inconstitucionalidade; c) — e outros.

2º. Viação Ferrea: a) — frete propriamente dito; b) — 2 % ad

valorem; c) — guias dentro do Estado; etc.

3º. Agencias cinematographicas: a) — alugueis de films; b) — cotação das praças, indice respectivo; c) — prazos; d) — obrigações entre exhibidores e fornecedores; e)

— constituição juridica das empresas cinematographicas, como base das transações.

4º. A censura.

5º. Reclames.

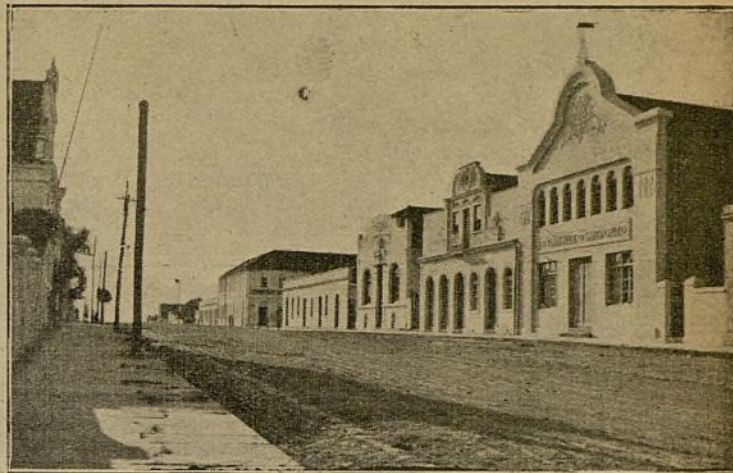
6º. Filmagem nacional.

Emfim, varios são os assumptos

A Tela



Cinema União, antigo Apollo de Santa Cruz



Cinema Gymnastica de Santa Cruz

que podem e devem ser debatidos em um congresso da classe cinematographica, cuja ideia da sua organização lançamos, humildemente, esperando que repercuta satisfactoriamente no meio da classe e que se possa tornar uma realidade.

Que os pro-homens da cinematographia na Capital do Estado meditem sobre o que acima pallidamente deixamos esboçados e vere-

mos os fructos bemitidos que serão colhidos com a realisação desse grande certamen do pensamento de uma classe que precisa mostrar que também sente a necessidade de progredir no ambiente economico e social da nossa nacionalidade.

Não errou o grande sabio Castilhos dizendo que congregaram-se as myriades de particulas que andavam dispersas — e o homem existiu.

Si congregarmos todos os elementos dispersos da cinematographia, hoje entregue ao seu proprio destino, sem um norte seguro, abandonada a si mesma ella existirá, e te-la-hemos forte e cohesa, firme e inabalavel, respeitavel e respeitada, marchando triumphante para a sua luminosa finalidade...

N. L. C.



EMPRESA: A. MATTOS AZEREDO
C.A. LEOPOLDO FRÖES

28. 6. 1926

CURITYBA - PARANÁ

Photo Linzmeyer

Palacio-Theatro de Curityba da Empreza A. Mattos Azeredo

Chipre é a melhor agua de colonia

Ayuntamiento de Madrid

ULTIMA TRILHA

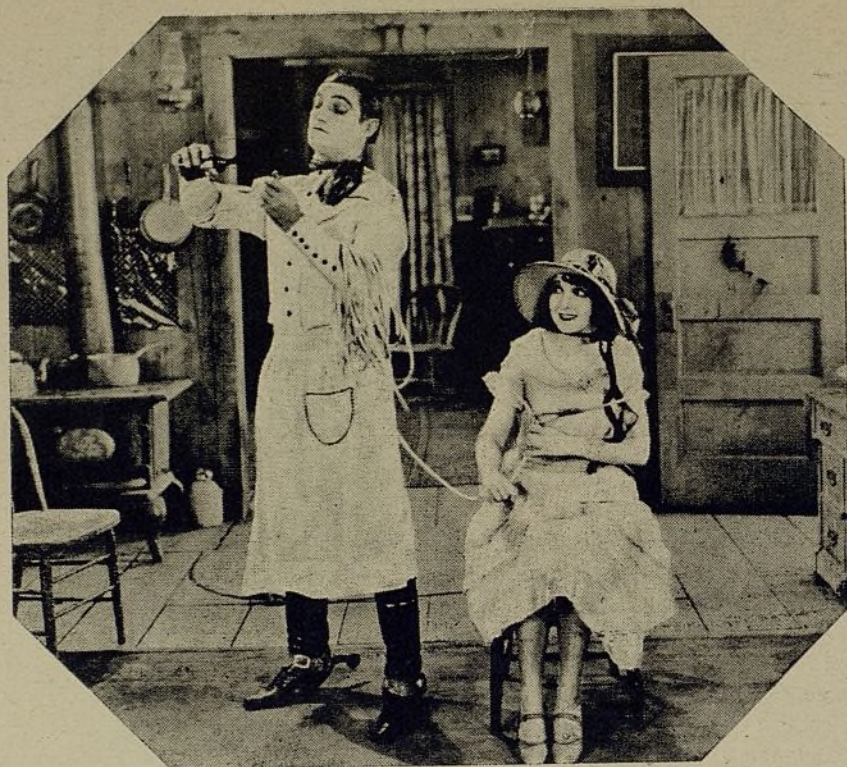
(THE LAST TRAIL)

O cavallo mais veloz, a garrucha mais certa, o sorriso mais sympathico eram atributos do conhecido Tom Dane que vinha do Oeste em busca da villa Carson, a chamada de Jasper Carrol, dirigente do serviço de diligencias.

Carson era uma villa pequena, rodeada de minas de ouro e, por isso mesmo perigosissima, infestada de salteadores. Numa semana já havia desaparecido das diligencias uma quantia fabulosa, surrupiada, mysteriosamente, pondo em risco a vida de Jasper Carrol e a reputação do sub-delegado Pascal.

Este vivia em companhia de um filhinho, o garoto Tommy, travesso, trazendo em constante sobresalto a linda Nita, filha de Carrol que a ajudava a creal-o a despeito das suas peraltices. O lindo traquinas já não tinha mãe, arrebatada no verdor dos annos aos carinhos amantissimos do esposo.

Dirigia-se, pois, Tom para Carson attendendo ao chamado do amigo, quando ao passar pela casa de Nita ouviu disparos dos salteadores feitos contra Pascal. Impavido correu em socorro do amigo, chegando, porém, tarde. Encontrou-o ferido, quasi agonisante, tendo apenas tempo de transportal-o para junto do filhinho onde veio a fallecer, deixando sosinho no mundo o lindo Tommy, tão pequeno tão alegre, ignorante dos golpes successivos do



FILM DA FOX

ELENCO :

Tom Dane.....	Tom Mix
Sherlock Boasley...	Robert Brower
Kurt Morley.....	William Davidson
Tommy Dane Pascal	Jerry Madden
Nita Carrol.....	Carmelita Geraghty
Joe Pascal.....	Lee Shumway
Cal Barker.....	Frank Hagney

destino amargo sobre a sua loira cabecinha.

Pascal ao morrer deixou a Tommy duas heranças pesadas: o seu posto arriscadissimo e o filho, difficil encargo para quem nunca tivera familia. Felizmente lá estava sempre a graciosa Nita que, principalmente depois que o garoto passara á guarda de Tom, affeioara-se-lhe, particularmente...

Em vista dos repetidos assaltos os donos das minas resolveram pedir a uma grande companhia de diligencias que tomasse conta dos transportes, afim de cohibir taes abusos, uma vez que Carrol era impotente para soffreal-os, Kurt Morley, o chefe dos assaltantes quiz oppor-se a semelhante medida, receioso de ver terminado o seu esplendido negocio que tanto lhe rendia. Além disso elle cortejava a bella Nita e não queria, por cousa nenhuma, ser afastado do seu posto de galanteador.

Já uma occasião Tom se vira obrigado a repellir os galanteios do bandido feitos a Nita, quando em visita á casa do amigo a moça levava, a pretexto de uma guloseima para o garoto, um lindo bolo feito especialmente para o destemido cow-boy. Tommy apesar da sua affeição pela filha do chefe das diligencias, fugia sempre que ella chegava com medo que ella quizesse dar-lhe banho.

Estavam as cousas nesse pé: Tom meio encantado pela sua linda amiguinha, Tommy sempre medroso da



A Tela

agua e Carrol receioso de perder o seu logar como chefe das diligencias quando a companhia de transportes annunciou uma concorrência na qual venceria aquelle que mais rapidamente vencesse uma determinada distancia.

Morley apresentou-se com as 9 carruagens e, temendo que Tom se apresentasse como conductor da diligencia de Carrol encarregou seus homens que o exterminassem da maneira mais radical possivel.

Atacaram-lhe a casa, incendiaram-na mas sempre conduzido por uma boa estrella poude Tom escapar-se dos malfeteiros abrigando Tommy em casa de Nita, enquanto elle corria, já quasi na hora de fechar-se a inscripção, a alistar-se como guia da diligencia de Carrol.

Durante a corrida, que se iniciou com grande espanto de Morley vendo surgir Tom como concorrente quando elle já o suppunha no outro mundo, tudo fizeram para prejudicar o nosso heroe, fechando-lhe muitas vezes uma sahida perigosa, espantando os animaes da sua carruagem, mas intrepido, veloz, cavalleiro magnifico saiu-se galhardamente da prova! Chegou á villa em primeiro logar aclamado pelo

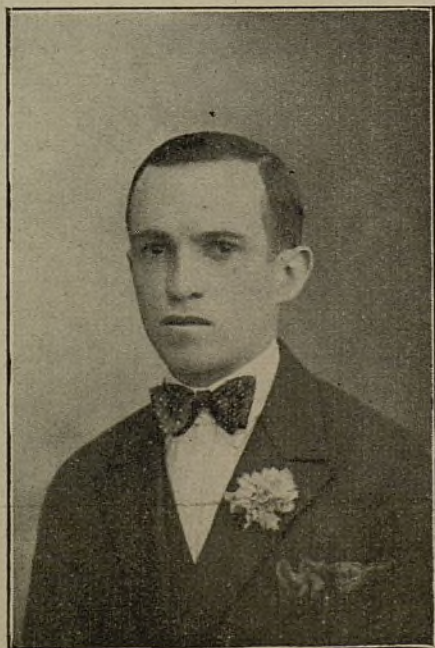


povo, encontrando em cada habitante um amigo, em Carrol uma alma eternamente grata, em Nita um coraçãozinho amante que se lhe offereceu em troca de tão grande dedicação...

Emquanto os dois enamorados trocavam as eternas juras dos apaixonados, a um cantinho da sala, meio occulto pelo reposteiro Tommy, murmurava maliciosamente: "Agora mesmo é que elle vae tomar um banho"...

A Tela

É A REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO SUL



Snr. Marcos Oliveira Bessa, nosso esforçado representante em Cruz Alta.

Fazer boas compras

SÓ NA

Melindrosa

Lindo sortimento de etamines, voiles lisas e barradas, artigos para homens e senhoras.

Grande sortimento de meias

ATELIER DE COSTURAS

Salvador & Ferro

Riachuelo 1431

PORTO ALEGRE



Snr. Geraldino Camera
Emprezario do cinema de Sto. Angelo

Calvos! Usem Loção Anticaspa
Ayuntamiento de Madrid

A Tela

O DAN SARINO DA MINHA ESPOSA

(DER TANZER MINER FRAU)



MARIA KORDA

A Ufa, dentre as suas esplendidas produções de fino humorismo, possui uma, que, pelo luxo com que é montada e pelo excelente desempenho artístico, merece destaque especial.

Essa produção tem o título que encima estas linhas e será levada no lindo Cinema Guarany em 22 do corrente.

Tivemos, a convite da A. G. C., de G. Guedes e Cia. o ensejo de assistir á exhibição dessa luxuosíssima pellicula, no proprio escriptorio da A. S. C. trazendo dessa exhibição, deliciosa impressão, que mais se acceitou pelo trabalho impecavel das principaes figuras, empenhadas na actuação deste film: — Maria Corda, Victor Varkonyi e Willy Fritsch, aquella no papel de Mme. Chauvelin, elegante e encantadora parisiense, cheia de vida e obedecendo rigorosamente, ás exigencias elegantes da Cidade Luz; Victor Varkonyi, como Mr. Chauvelin, espirito simples, vivendo uma vida intensa de trabalho e inimigo de ostentações e habitos elegantes; e afinal, Willy Fritsch, o melhor dan sarino de Paris, a grande nota da dança, o conhecidissimo e querido Max de Sillery enveterado frequentador de bailes e figura obrigatoria e reclamada em todos os salões chics de dança de Paris.

Em torno dessas tres personagens, com o contingente de Claude Gerson, amigo do casal, um desses amigos que cumprimentam o marido com os olhos fitos na mulher deste e Mme. Trieux, que tinha o mesmo

habito de Claude Gerson, achando que quando se beija a esposa, se deve ter, a impressão de estar beijando o marido della, quando este é digno de ser cubigado, gira o argumento desta adoravel pellicula, que é, caros leitores, nada mais, nada menos, uma terrivel mania, que não só em Paris, senão em todo o mundo, desde 1925, anda empolgando a grande maioria da fragilissima humanidade: — a dança.

ficou tambem atacada dessa phobia, que o marido procurou amordaçar, e aniquillar.

Mas, mais forte que as razões, aliás exaggeradas de Mr. Chauvelin, foi a inclinação verdadeiramente doentia da esposa essa nova epidemia. E ella, terrivelmente acometida dessa grave enfermidade, apresentava todos os symptomas desse mal americano, que no dictionario medico tomou a significativa



Paris dansava desenfreiadamente á excepção do casal Chauvelin, que segundo consta dos annuaes mundanos, não dansava.

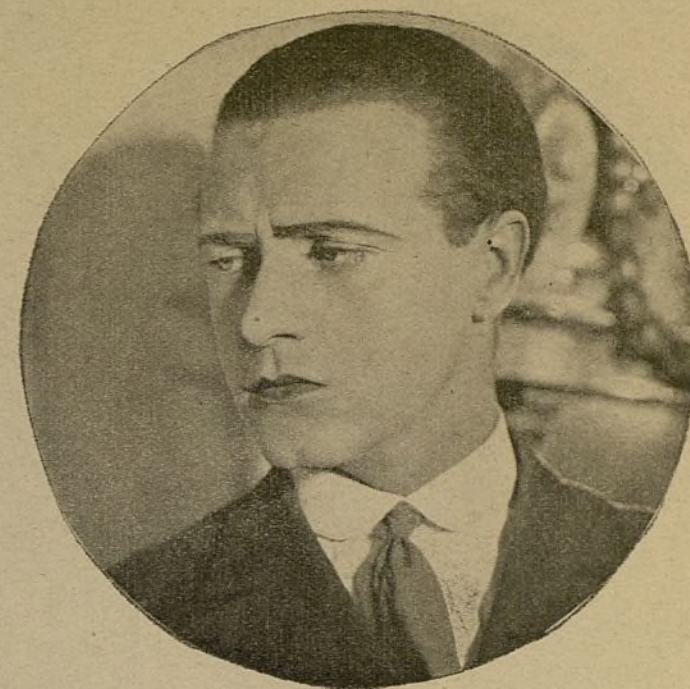
Um dia, porem, Mme. Chauvelin,

se paiz, ao passo que outros, que profissionaes não são e que a malicia humana taxa, irreverentemente, de "burguezes" affirmam que a dança moderna, como todo o seu cortejo, é, como muitas outras, que sempre existiram, filha de Satanaz.

Não entrando na apreciação da respeitavel origem da dança hodierna, podemos assegurar que Mme. Chauvelin deu para dan sar. E tanto dan sou que fez o marido dan sar de raiva. Houve attritos que determinaram a separação do casal.

E o tal Claude Gerson, bem assim a sua digna emula Mme. Trieux, viram nisso um excellent pretexto para, como bons amigos que eram do casal, não deixarem que os Chauvelins ficassem ao desamparo de carinhos e cuidados affectivos. E o que os dois fizeram com o casal, o leitor ladino bem o comprehenderá. Imittiram-se na posse dos Chauvelins de molde a constituirem em apparencia dois pares, com todos os caracteristicos de marido e mulher. Mas ao contrario do que se espera, o film acaba bem. Reina a paz em Varsovia. Chauvelin e a mulher voltam ás boas e cremos que até hoje os dois, já se vê que, imperando a vontade da mulher (essas mulheres são terriveis) dan sam, todas as dan sas, que descendem dos taes "negros ou do diabo".

Acabou-se a historia...



WILLY FRITSCH

Grandiosa super-produção da

UFA

Distribuido pela A. G. C.



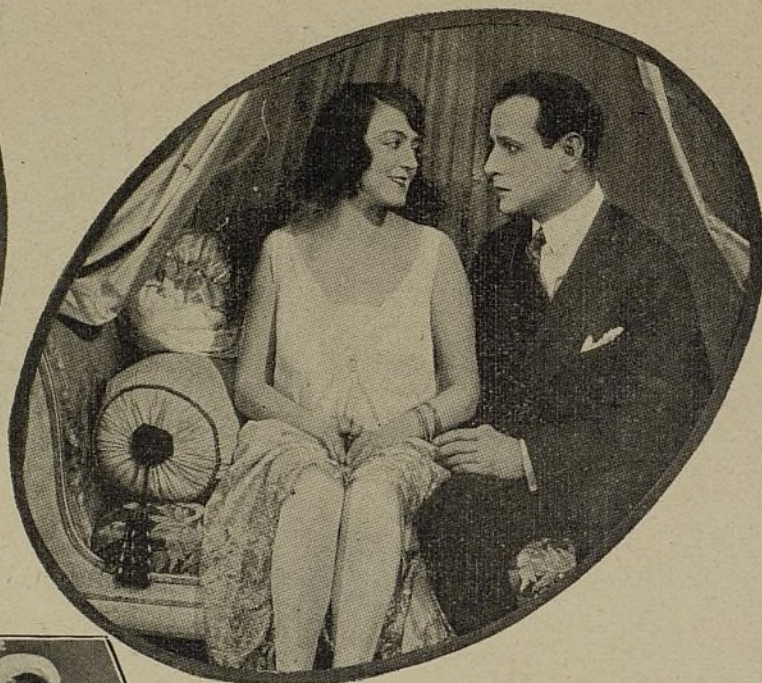
Brilhante actuação artistica de **MARIA KORDA**, a fascinante estrella, **VICTOR VARKONYI**, o bello actor e, **WILLY FRITSCH** o seductor Rodolpho Valentino europeu!

Ayuntamiento de Madrid

A TELA

SCENAS DO FILM

„O DANSARINO DA MINHA ESPOSA“



A TELA

Assignaturas :

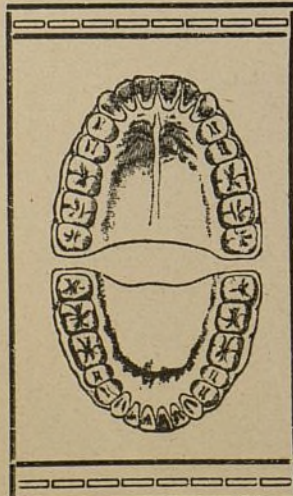
Capital 20\$000

Localidades do Estado 24\$000

As assignaturas começam pelo primeiro numero de cada mez.

Numero avulso

em todo o Estado 1\$000



AURORA N. WAGNER

CIRURGIÃ-DENTISTA

pela Faculdade de Medicina de Porto Alegre

Clinica especialmente para senhoras e crianças - Tratamento moderno da Polyarthrite alvéolo-dentaria e demais affecções da bocca

CONSULTAS DIARIAMENTE, das 9 h. às 12 h. da manhã e das 14 h. às 18 h. da tarde

RUA GENERAL LIMA E SILVA, 602

Pomada Onken é o segredo da belleza
Ayuntamiento de Madrid

O Cine Theatro



GARIBALDI

É no presente, será no futuro o ponto onde se reúne o que de mais chic ha na capital.

As reformas por que acaba de passar fizeram desta casa, um elegante theatro, que offerece o maior conforto aos seus habitueés.

Empresa

MOREM & DIEDRICH

O Cine Theatro



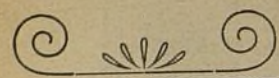
NAVEGANTES

É o ponto onde se reúne o que de mais bello tem aquelle districto - Elegancia - Conforto - Arte e boa ordem - optima ventilação.

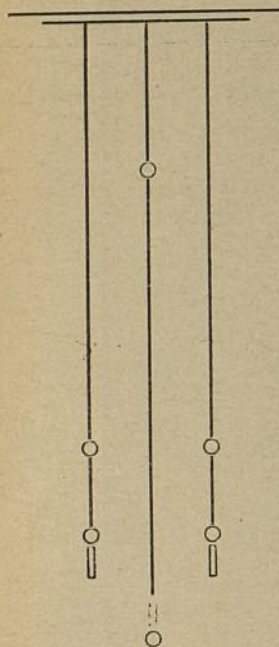
Empresa

ANTONIO SOARES

A Tela



3 Poses de
Betty Fernandes
da Pampa-Film



A LÁGRIMA é uma expressão de sentimento - alma da humanidade; alguém já deve ter dito isto. — Durante a exhibição de «Sétimo Céu» tomaram lugares junto ao meu, duas creaturinhas, typo boneca, uns olhinhos saltitantes, mais negros que a noite mais escura da mais tremenda tempestade. — Presumo que eram irmãs, a julgar pelos olhos perfeitamente iguaes, que a minha indiscreção permittiu ver claramente.

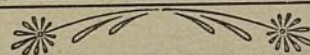
Num certo quadro do film, dos muitos que elle tem, ha uma scena verdadeiramente commovente, que os nossos nervos sentem distinctamente um formigueiro fervilhar dos pés á cabeça, terminando quasi sempre por uma lágrima reconfortante acompanhada de um suspiro longo...

Num desses pedaços é que a minha visinha disse á outra:

— Entrou um pósinho nos meus olhos e tenho de estar limpando com o lenço...

A outra, respondeu; limpando aquelles lindos olhos negros:

— Interessante, nos meus tambem...



Cine Theatro



CARLOS GOMES

*O centro almejado pela elite da capital,
explendida iluminação - orchestra composta
de bons elementos - detentor dos melhores
films - este theatro não tem segunda classe -
eis porque existe a selecção.*

*Ventilação agradável - a empresa possui
installação propria para renovação de ar per-
fumado, o que se torna agradável e util ao
organismo.*

O Cine Theatro



COLOMBO

*É o theatro, onde perpassam os melho-
res films - o ponto da „floresta“ preferido
pelo bom tom.*

*Assistir uma sessão no Colombo é consi-
derar-se habituée.*

Empresa

JOÃO HALEN

Rua Christovam Colombo

A Tela

AO CORRER...☺

(Especial para A TELA)

Ainda perduram, nas nossas memórias, os brilhantes e inesquecíveis actores da scena muda: — Psilander, Wallace Reid e Rodolpho Valentino, os quaes partiram para a viagem da eternidade, deixando, na vastidão infinita do mundo, saudades.

Elles, sem duvida alguma, engrandeceram, elevaram, dignificaram a arte silenciosa que, apesar dos pezares, segue e prosegue, com a mesmíssima impetuosidade das ondas bravias, desordenadas, assustadoras, encapelladas, do Oceano, na sua rôta victoriosa, zombando, gargalhando de todos os obstaculos, entaves, precalços.

O cinema, então, está beijado pelos ventos da victoria?

Os Estados Unidos...., a Italia, a Allemanha, a França e outros paizes trabalham, com profundo amor e devotamento, no sentido exclusivista do engrandecimento continuo da cinelandia.

Vemos, aliás cheios de jubilo, seguidamente despontarem, no écran, novos *astros* que, estamos convictos, certos, certissimos, saberão, com arte, honra, dignidade, colher louros na carreira ardua que abraçam, elevando-a, mais e mais, no conceito das cultas plateias universaes; contemplamos, ainda, o quadro seguin-

te: — Surgem, em todos os cantos e recantos do orbe, fabricas, com *studios* sumptuosos.

A arte de Francesca Bertini, Suzanna Grandais e Pina Menichelli, para gaudio, contentamento, alegria dos seus *adoreteurs*, caminhará, pelo tempo afóra, na sua estrada luminosa.

No nosso maravilhoso paiz, onde a Natureza foi dadivosa, procuram, alguns espiritos illuminados, bem intencionados, cultuar a cinemato-

graphia, fundando emprezas, para o desenvolvimento do ramo.

O Brasil, segundo o nosso modo de pensar, oriundo da mesma observação da nossa pratica, está em condições de possuir *studios*, donde emanem optimas pelliculas, porque, digamos sem rebufos, sem medo de errar, nada nos falta, sinão uma pequena *dose de boa vontade*.

F. Alegre, VI-XII-MCMXXVII.

João Victorino Damasceno Ferreira



Assistencia que assistiu a inauguração do Theatro Lyrico no Rio de Janeiro, exhibidor do Programma Urania, recentemente inaugurado



Photographia do Cine-Theatro Garibaldi desta Capital

ULTIMA HORA Sabemos que a «Agencia Pathé» de que é representante neste Estado o nosso amigo Horacio Castello, recebeu pelo radio da matriz no Rio de Janeiro, que acabam de firmar contracto com a afamada marca «Metro Goldwyn Mayer»,

Esse acontecimento é de grande importancia para a cinematographia local por ser esta marca um ponto de elevada conquista.

«A Tela» envia os parabens ao agente da «Pathé».



Photographia do Cine-Theatro Orion desta Capital

Pomada Onken é o segredo da belleza

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

A Rainha da Belleza em Passo Fundo. — Do nosso correspondente em Passo Fundo recebemos o seguinte telegramma:

«Temos honra comunicar essa revista senhorinha Celia Bastos foi eleita rainha Coliseu, para 1928 pelos seus habitues primeiro cinema introduz distincta significativa invocação social. Saudações — Coliseu.»

Ahi temos um bello exemplo que todos os cinemas da capital poderiam imitar.



1 — Aura, Amelia e Alba, interessantes filhinhas do Sr. Paschoal Sirangelo posando para «A Tela».

2 — A reclame do bello film da Ufa «O dançarino de minha esposa» que no dia 22 veremos no Cinema Guarany.

3 — Gabriel Guedes Guaglianoni, agente da Ufa, apanhado quando palestrava com o empresario Salvador Sirangelo na frente do Central.

4 — Flagrante do agente da Paramount Sr. Cezar Oliveira e sua Exma. esposa.

5 — O Sr. Francisco Sirangelo, colhido de surpresa pela nossa objectiva.

6 — O seu filho Carlos Sirangelo surprehendido quando da terrace de Central, torcia pelo exito do 7.º Céu ou da Fronteira em Chammas.



7.º CÉU a encantadora obra de arte da Fox, — attingio um extraordinario

successo — foi merecido porque é de facto um capo lavouro.

Conde de Luxemburgo

Para sardas e manchas da pelle Pomada Onken

Ayuntamiento de Madrid

A Tela

Maestro Emigdio Sarni



Um amigo sincero d'«A Tela»

Lindo aspecto do Cinema Palácio apanhado por ocasião do seu 7.º aniversário

A NOSSA CAPA

Contra a nossa vontade, deixa a nossa capa no presente numero de ser mais caprichada, motivo esse por estarmos installando o novo machinario das nossas officinas.

TANGO

No proximo numero publicaremos o lindo tango „Recordação“ da lavra do nosso talentoso patricio Celso de Corrêa.



ASPECTO DO ELEGANTE CAFÉ „A CENTRAL“

— Não ha mais calvos com Loção Anticaspa —
Ayuntamiento de Madrid

A Têla



Casaquinho curto de «duvertine», cruzado com deanteiras, redondas, não tem golla.

A ESTAÇÃO segue avançando sem que se possa dizer á maneira positiva, que se tenha resolvido sobre o problema que desde á varios mezes vem-se occupando, e isto por causas bem distinctas á attenções dos homens e mulheres.

Trata-se nem mais nem menos que o saber, o que vamos usar, ou qual os novos modelos que vamos trajar para o verão.

Falando com sinceridade deve-se confessar que nem as pessoas que nos dedicam a ensinar os caprichos de Sua Magestade a Moda, nem aquellas outras que são as interpretes de suas artisticas inspirações podemos precisar, se existe já uma norma reconhecida, o que se refere em tão debattida questão. Tal falta de estabilidade deve-se em grande parte ás mesmas auctoridades na materia que, considerando-se todas com o mesmo direito do titulo de creadoras e empenham-se em seguir suas proprias idéas, e não querem ceder a uma só. As noticias de Paris são contradictorias. Tal casa lança seus novos modelos com as saias curtas, outras as faz bem mais longas, e uma terceira, annuncia approvando que seus modelos novos com saias, nem muito curtas e nem largas, são as que predominam.

Em vista disto o caminho mais lógico que devemos tomar e que devemos adoptar é o que mais nos convênha ao nosso typo seguindo o estylo da costureira ou chapeleira, e que com ella vá de accordo.

Dezembro - 1927



Gracioso chapéosinho em palha Bankon.

Mlle. DINA.

CHAPÉOS MODELOS

Mlle. Dina participa a sua distincta clientella e Exmas. familias porto-alegrense, que inaugurará hoje quinta-feira, dia 15 uma linda exposição de **Chapéos Modelos**, para a presente estação.

ATELIER — ANDRADAS, 1252

A Tela

CANTINHO FAMILIAR

Biscoitos de milho — Mistura-se o assucar com as farinhas, a manteiga, a banha e carbonato desmanchado no pouco de leite morno, e, por ultimo, os ovos; si a massa ficar dura, põe-se um pouco mais de leite e, si ficar molle, põe-se mais farinha de trigo ou de milho, até que fique em consistencia de se fazerem os biscoitos em feitio de argola ou de oito. O forno deve ser quente. Ingredientes: 3 pires de farinha de milho, 2 pires de farinha de trigo, 2 pires de assucar, 2 colheres de manteiga, das de sopa; 1 colher de banha, das de sopa; 1 colher, tambem das de sopa, de carbonato de ammonea; um pouco de leite morno, para desmanchar o carbonato; 3 ovos com as claras.

Bolo de Santo Antonio — Bate-se tudo bem batido, depois se colloca em fôrmas untadas de manteiga, sem as encher muito, para não transbordar, assando em fôrno quente: 12 gemmas de ovos, 500 gr. de assucar, 500 gr. de manteiga, 500 gr. de farinha de trigo.

Contra a caspa — Enorme numero de preparados apparecem para a destruição das caspas que tanto incommodo causam, por isso apresentamos a seguinte formula, que se pôde preparar em qualquer pharmacia e cujo resultado é o mais satisfactorio possivel:

Agua de rosas, 200 gr.; salicilato de soda, 6 gr.; glicerina, 10 gr.; agua de louro cereja, 10 gr.; alcool, um litro.

Misture-se bem e filtre-se. Lave-se o couro cabelludo com sabão branco de potassa e agua; séque-se-o em seguida com uma toalha e depois applique-se, diariamente, a loção indicada.

O chá — Um curioso meio para conhecer da boa qualidade do chá da India, é queimar-se algumas folhas do mesmo. Si o chá é de primeira qualidade, a fumaça que se desprende, ao queimar-se, é pouca; um pouco mais forte si é de qualidade média e, si o chá é máo, a fumaça é expessa e de um cheiro forte.

Pepinos cosidos — Meio kilo de pepinos, que depois de descascados são cortados em pedaços; duas colheres de manteiga, duas colheres de farinha de trigo, duas colheres de sumo de limão, uma colherinha de sal, duas gemmas de ovos.

Collocam-se os pepinos numa ca-

çarola e cobrem-se com agua, deixando-se ferver, sem a tampa, durante 35 a 40 minutos, até ficarem tenros; depois, despeja-se em um coadouro para enxugar, guardando-se o caldo. Deita-se uma e meia chicara desse caldo numa caçarola, acrescentando-se manteiga e farinha de trigo batidas juntas, até ficar em uma massa lisa; deixa-se ferver cinco minutos, ou até engrossar.

Tira-se do fogo e põe-se o tempero e as gemmas batidas até ficarem leves; bate-se bem tudo e despeja-se sobre os pepinos. Si os pepinos forem grandes e tiverem muitas sementes, tira-se um pouco do centro.

Sopa da Têla — Cosinha-se feijão cavallo até se desmanchar bem, juntando-se duas ou tres cebollas pequenas, cortadas.

Depois passa-se tudo por uma peneira e despeja-se em cima a agua com que se cosinhar o feijão; junta-se, então, um pouco de manteiga, dois ou tres cravos da India, uma pitada de pimenta do Rheno e despeja-se tudo, bem quente, na sopeira, sobre fatias de pão torrado e queijo parmesão ralado.

Mestre Kock.

A Tela

pelo presente numero, vem almejar aos
seus leitores e amigos,
um feliz Natal

GRANDEZA...

"Onde passa um reinado,
tudo se converte em pó".

Flor, o que symbolisas tu? Chimera. Diante do meu poder nada és, portanto vae, esconde-te. Não vez como sou mais linda, mil vezes mais linda do que tu?

E a flor murchou e cahiu.

Sól, tu illuminas as cousas e lá por isso te julgas mais senhor do que eu; estás enganado; eu sou mais risonha do que tu. Vês, eu falo; eu pinto coisas mais lindas deste mundo; idealiso lindos castellos, emquanto que tu nada dizes e nada fazes sinão queimar os corpos com o teu ephemero calor. Eu sou bella, sou formosa, sou poetisa; canto os meus hymnos e os dedilho na cythara. Os meus versos são ardentes como sonhos da juventude. São cham-

mejantes, teem mais luz que os clares da lua, mais oxygenio do que a vida.

Amor, o que és tu? Amor, uma creatura sensível que te ornamentas de riso e de pranto; não és mais que um automato impulsionado pelo espirito forte ou fraco das tuas proprias victimas.

Deus, o que és tu? Um ser em que todos acreditam e ninguem o vê; portanto és o mytho.

E Deus na sua invisibilidade perguntou: E tu quem és, com toda essa grandeza?

— Sou a illusão.

JODEFRAN

AVISO

O PREÇO do nosso Magazine em todo o Paiz é 1\$000.
Assignatura fóra da Capital é 24\$000.

A Tela

O MEZ DOS SONHOS

As jovens, que pelo seu talento erguem-se ao paramo da verdadeira arte, são dignas de looures, porque os souberam conquistar.

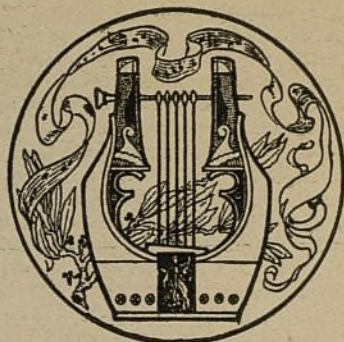
NO REINO DA ARTE

As professoras, que com verdadeiro amor semeiam nas almas que florescem o divinal influxo da arte merecem a benção do Senhor.

„A Tela“ reverente rende-lhes esta sincera homenagem

O MEZ DA GRANDEZA

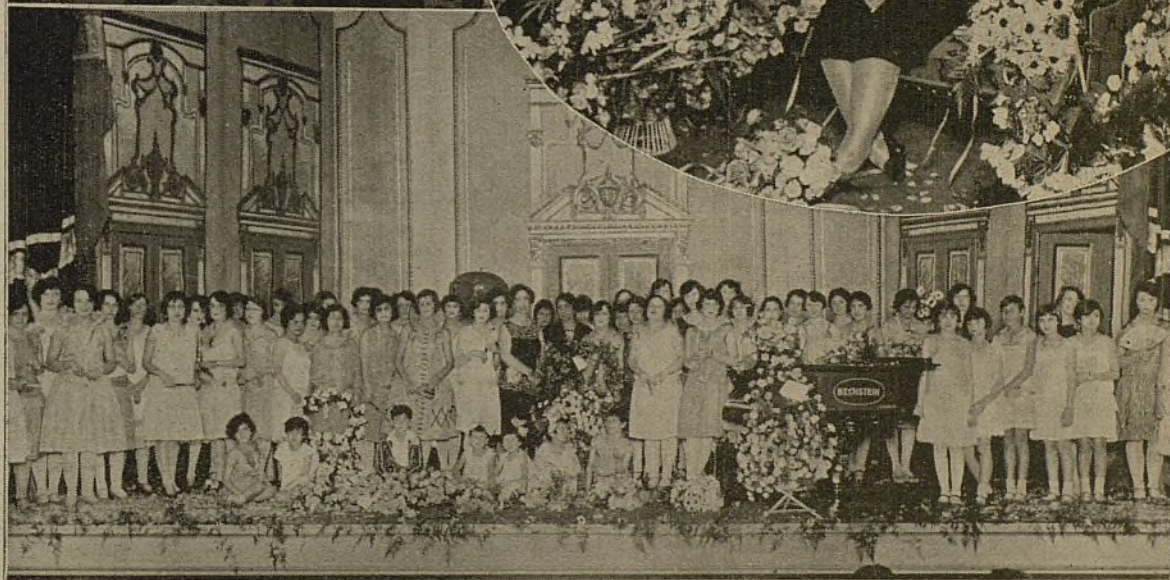
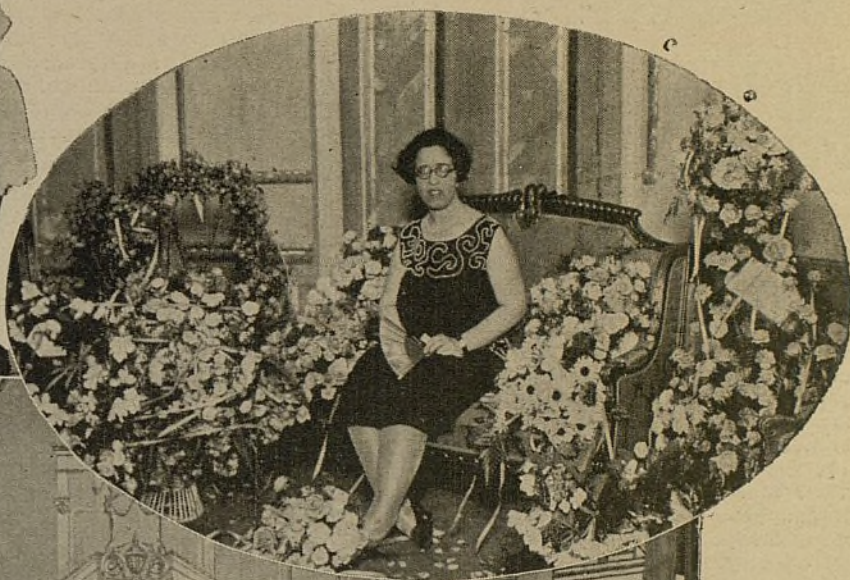
Aos paes, que educam os seus filhos na sublimidade do que é o bello, devem sentir-se ufanos, quando attingirem a velhice.



A graciosa festa do

Instituto Carlos Gomes

Realisada no Theatro S. Pedro



Constituiu um verdadeiro successo a festa de encerramento das aulas do Instituto Carlos Gomes, realisada a 30 do passado, no Theatro São Pedro.

Com a casa litteralmente cheia foi dado inicio ao programma, com a entrega de diplomas a desoito alumnas que terminaram os seus cursos.

Por esta occasião usou da palavra o Sr. Dyonelio Machado, que

proferiu brilhante allocução. Em seguida foi offerecido á directora do Instituto, Prof. Sibylla Fontoura um custoso anel com brilhantes, pelas suas alumnas, tendo sido interprete o Dr. João Carlos Machado, que enalteceu os meritos artisticos da senhorinha Sibylla.

Do programma constavam numeros de piano e canto tendo-se desempenhado todos da melhor maneira.

Todavia, não podemos deixar de destacar os seguintes numeros: "Aria do suicidio" da Gioconda, interpretada com profunda expressão e dramaticidade pela senhorita Arlinda Ribeiro; Valsa das sombras pela garganta maravilhosa de Heloisa Couto. Bohemia pela senhora Elsa Tschoepke, já consagrada pela nossa platea, quando na execução de "Il Tabarro"; e a linda gavota dançada e cantada pela senhora

Conde de Luxemburgo

Colonia Ralsa é a preferida
Ayuntamiento de Madrid

A Têla

Tschoepke e senhorita Ribeiro.

Todos estes numeros foram bisados, tal a insistencia com que o publico exigia.

O palco, ricamente arranjado ficou coberto de flores e serpentinas, que eram jogadas em profusão, dos camarotes e galerias, sobre a senhorinha Sibylla Fontoura, que deve estar justamente orgulhosa, com o resultado de seu trabalho dedicado e carinhoso.

A seguir damos o discurso proferido pelo sr. Dyonelio Machado:

Submissão — diz Beethoven, o genio milagroso e torturado — submissão profunda a teu destino: tu não podes mais existir para ti, mas somente para os outros; para ti, não ha mais felicidade do que na tua arte. O' Deus, dá-me a força de vencer-me!"

O bruxo doloroso das "Sonatas" traçou nesse lamento intimo, gravado num dos seus tantos soliloquios derramar-se no destino colectivo, dos artistas. Viver para outrem, escriptos, todo o destino da arte e comó uma seiva generosa, a fecundar o mysterio da vida de tantos seres.

E' esse, quasi que sem variante, o destino de todos aquelles que fizeram da arte a sua finalidade, nesse "exilio do mundo", de que fala Emerson. E' esse, tem sido esse igualmente o vosso destino, exma. srta. d. Sibylla Fontoura.

O Brasil da hora actual póde orgulhar-se de possuir tres ou quatro centros musicaes, onde a musica é cultuada pela musica, com honestidade e devoção. Um desses centros é Porto Alegre. E quem poderá, entre nós, attribuir-se maior parcela de responsabilidade nesse movimento de renovação artistica senão vós, que com a vossa mocidade trepidante e infatigavel tendes feito florir a flor no deserto, — no deserto do nosso indifferentismo — a flor miraculosa da arte?

Sou dos muitos que vêm acompanhando com entusiasmo o vosso labor e a vossa tenacidade. Desde muito tempo estaes indissoluvelmente ligada á historia da nossa arte, que tem em vós uma amazona intrepida e invencivel. Não vos ferem as ingratidões. Não vos derrota a lucta. A cada embate surgis com maior força, como essas pedras raras, que tanto mais brilham e refulgam, quanto mais forte e impiedoso é o attricto a que as submettem. Ha tambem para os espiritos uma lapidação...

Esta festa, mais um episodio da serie ininterrupta das festas de arte e de elegancia que só vós sabeis organizar, e onde se congregam em torno de vós os mais caracterizados elementos da sociedade porto-alegrense, foi feita em honra das vossas alumnas que terminam o seu curso; mas constitue — permitti

que vos declare — mais um titulo de honra para vós e para os vossos esforçados auxiliares. Porque ella mostra, pelo numero, importancia e alcance dos elementos que nella tomam parte, o gráo, verdadeiramente extraordinario, da eficiencia e elevação com que exerceis o vosso admiravel magisterio.

O momento em que collocaes nas mãos de cada uma das vossas diplomadas o attestado inapagavel da competencia e do saber, deve ser para vós e para quem vos acompanha nessa labuta diuturna um consolo forte, — o da meta mais uma vez alcançada, nesse certame todos os annos renovado, ao qual entregaes toda a vossa palpitante alma de artista, a que não falta o methodo, a sciencia, a doce energia, a circumspecção duma professora propecta, e benemerita sob todos os titulos.

Quanto a vós, que recebeis hoje o vosso diploma, é agora que vae começar a vossa actividade. Desde este momento uma missão pésa sobre os vossos hombros: a de propagar a belleza e a arte. Tarefa gloriosa, mesmo naquelles momentos amargos em que verdes tudo conspirar ao

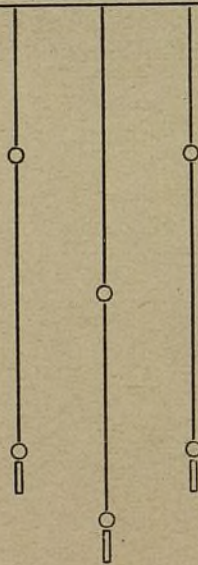
vosso redor, a começar pela indifferença dum povo com escasso senso esthetico, todo abysmado na realização soffrega de meia duzia de prazeres terrenos. Mesmo nesses momentos crueis, porém, a só lembrança de que construis para o futuro, de que trazeis tambem a vossa pedra para a edificação do Brasil vindouro, de que estaes concorrendo para o abrandamento dos costumes e para a doçura da vida, para a humanização do homem em summa, — só essa recordação amavel repercutirá na vossa alma com um som cristalino e cantante, como se a paga que nos déssem fosse no oiro, não o amoedado e sem dono, que circula anonymo, como o melhor symbolo da inconstancia e da inanidade da fortuna, mas no oiro da satisfação propria, da satisfação do dever cumprido, que é onde se fundem os grandes devotamentos.

Ide, pois. Cobri todo o vosso raio de acção, toda esta terra em que viveis, a vossa terra, a nossa terra, com a doçura palpitante dum bando de asas brancas e bemfazejas.

Disse.



Senhorinha Idalina
Mariante Obino



A Exma. Senhorinha Idalina Mariante Obino, que terminou com distincção o seu curso de piano, constituiu tal nota brilhante, um verdadeiro jubilo para quantos conhecem a sua intelligencia.

Assim sendo, affluiram numerosas amiguinhas á sua residencia para levar-lhe as felicitações merecidas. Os seus dignos paes, Exmo. Sr. João Obino, gerente do "Correio do Po-

vo", e Exma. Sra. D. Alayde Mariante Obino, foram prodigos em gentilezas para com os visitantes. Transformou-se tal acto em verdadeiras horas de arte, onde não faltou a mais agradavel nota de alegria.

"A Têla", publicando o seu cliché, vem render uma sincera homenagem ao espirito tão erudito como é o da distincta diplomada.

Conde de Luxemburgo

Pó de arroz Raisa sem Rival
Ayuntamiento de Madrid

A Tela

RECITAL DE PIANO

Conforme estava anunciado, effectuou sabbado, 3 do corrente, no Theatro S. Pedro, o recital de piano do joven Mauricio Kaan.

A optima impressão que esta noite de arte deixou no espirito culto do publico selecto e numeroso que foi assistil-a, é uma dessas impressões que difficilmente se esquecem, porque os "virtuosos" de real merito, como é Mauricio Kaan, guardam sempre em nossa memoria o logar de distincção que conquistam merecidamente com as emoções artisticas que despertam e que nos inspiram.

O jovem e eximio pianista é alumno da distincta professora Senhora Eugenia Masson que soube desenvolver e aperfeiçoar magistralmente o talento de seu privilegiado discipulo.

Sua technica principalmente é extraordinaria. A clareza e deciza com que executou os trechos mais difficeis de seu excellente programma,

realce especial de ornamentação sonora.

Não se poderá salientar algum numero do programma, pois, a maneira impeccavel com que foram todos elles executados torna difficil qualquer preferencia.

Acompanhou com muito acerto e brilhantismo o 2.º Concerto de Saint-Sains a professora, Srnta. Jenny Masson que obteve uma perfeita unidade.

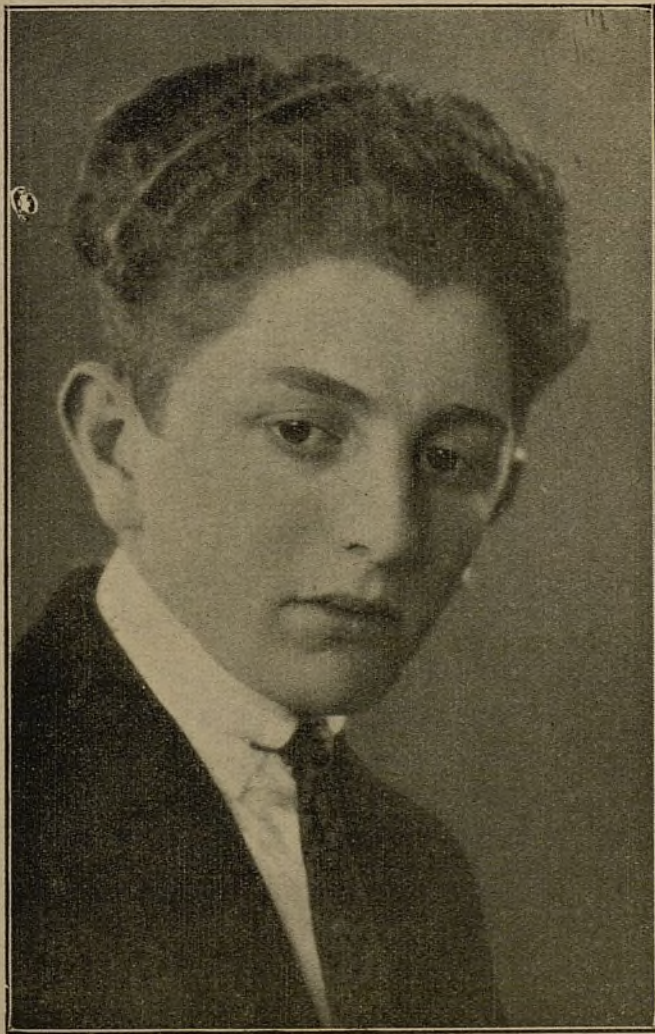
Os applausos que o glorificaram entusiastamente, quando terminava cada numero foram, por certo extensivos á professora Senhora Eugenia Masson que fez de Mauricio Kaan um artista consumado, ensinando-lhe todos os segredos da arte a que se consagrou.

Conforme fôra anunciado realizou-se a cinco do corrente, no Theatro São Pedro, o recital de piano da

certo veio de maneira assaz eloquente de mostrar toda a vibração da sua elevada alma de artista. A sua sonoridade limpida, unisona, faz com que se nos afigure de estarmos vendo ante os nossos olhos as imagens que symbolisam as notas, que ella com tanta arte sabe dedilhar.

Realisa com galhardia Chopin, Wagner, Liszt e na estupenda sonata em dó maior op. 53 de Beethoven, pôde-se mesmo considerar como um elevado triumpho, coefficiente para a consagração de uma pianista joven.

Beethoven no seu trabalho faz-nos sentir a grandeza serena, aquella intensidade tumultuosa de vida e de paixão que o consagrado genio de Bonn concentra espiritualmente na chamada "Aurora".



MAURICIO KAAK

são verdadeiramente admiraveis, e denotam um perfeito methodo de estudo.

A sonoridade que consegue, tem uma belleza toda particular e dá ás peças que Mauricio interpreta, um

joven professora senhorinha Clelia Vargas Linhares.

Nós, que já tivemos occasião de apreciar o seu talento, não vacillamos em dizer que neste ultimo con-



Senhorita CLELIA VARGAS LINHARES

A platéa soube comprehender e render os mais calorosos applausos á talentosa virtuose que já é, sem favor, uma grande pianista .

Conde de Luxemburgo

Deveis reclamar, exigir estes productos.

Ayuntamiento de Madrid



NOITE DE NATAL

A' MINHA MÃE

Que tempos aquelles em que todos nós, aqui reunidos, festejavamos esta noite tão linda e tão sublime.

As estrellas, reluzindo, pareciam sorrir ante a contemplação da mais santa noite.

Natal...

Hoje aqui estamos novamente reunidos... Apenas dois velhinhos, tristes, com os cabellos brancos, tal arvorea seccas a recordarmos saudosamente o nosso feliz passado.

A boa velhinha bondosamente atalhou: "E não achas nisso tudo uma dupla felicidade? Viver de um passado feliz é prova de ter na consciencia a benção do nosso bom Deus. A velhice? nada importa quando transcorre na doce placidez da tranquillidade, filha dilecta da belleza da alma... Vês, somos dois velhinhos, mas somos mais felizes do que muitos casaes que perpassam a sua lua de mel. Temos por este campo afóra filhos e netos que nos honram o nome. Tu foste sempre trabalhador e eu sempre parti-lhei das tuas dores e das tuas alegrias, alcançamos a velhice, o ponto maximo que a humanidade procura attingir. Tu eras cantor, já não o és,

porém no teu intimo ainda guardas o rythmo da tua linda vós. Foste poeta, esvreveste e ainda recitas com entusiasmo o que um dia escreveste cheio de paixão. Portanto, não lamentos a tua velhice, o producto da nossa imaginação. Não achas, que viver do passado é alimentar um futuro feliz?"

O velho gaúcho, abraçando a sua companheira, bondosamente, respondeu: "Minha adorada Joanna, não me lamento da velhice, apenas sinto que me fugiu todo aquelle ardor com que sempre nos beijavamos. Hoje somos velhinhos, tudo é frio..."

A boa senhora, carinhosamente, retrucou: "O nosso amor agora é tal o dos pastores: cantam para velar pelo seu rebanho."

Ouviu-se, repentinamente, uma alegre gritaria: "Mamãe, papae, vovô!" Eram os filhos e os netos, que vinham ao rancho para festejar o Natal com aquelles dois velhinhos.

Os dois anciães, cheios de alegria, exclamaram: "Eis a nossa mocidade que volta nesta noite de Natal. Abençoado sejas tu, ó Jesus, que illuminas o nosso rancho com a tua bendita luz, fazendo resplandecer em milhões de estrellas o nosso feliz passado. Noite santa de Natal!"



Conto Gaucho por José De Francesco



A TELA

A TELA em Curitiba - No parque da villa do snr. A. Mattos Azeredo



Da esquerda para a direita: Senherinhas Zelia Lob., Amalia Azeredo, Zilda Lobo, Erna e Elvira Schuck e Marieta Azeredo.

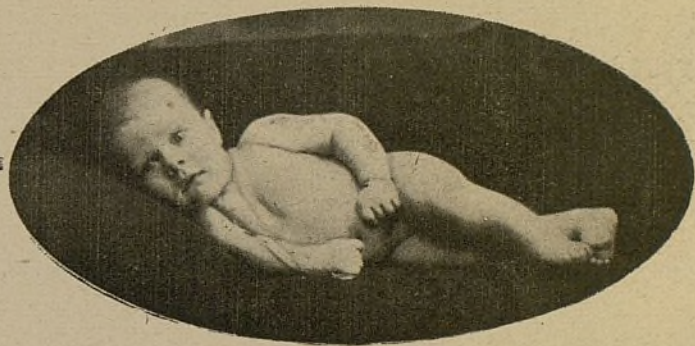


Irma Iris, interessante filhinha do nosso amigo José Vitale



Senhorinha Zeniria da Cunha e Silva, filha do snr. Francisco da Cunha e Silva, chefe de nossas officinas

Sociaes



Illo Inaudi, interessante primogenito do snr. Sylvio Mendel, delegado da Estatistica em Soledade



Senhorinha Elsinha Pagano, filha do snr. Luiz Antonio Pagano, Tupaceretan



Senhorinha Raphaela Gonçalves, da nossa elite

Para sardas e manchas da pelle Pomada Onken

Ayuntamiento de Madrid

A Tela



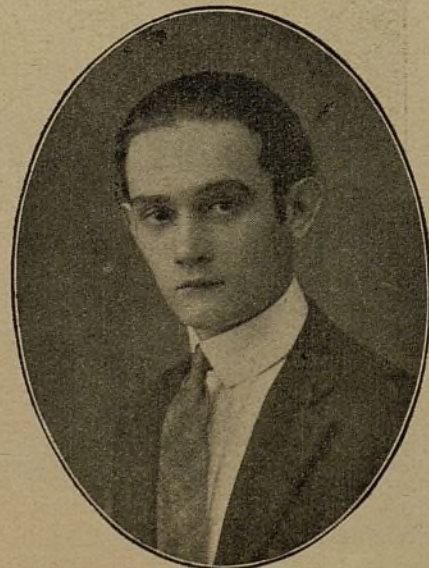
Senhorinha Irene Pires Schmidt, da elite porto-alegrense



Aspectos do ultimo
sarau dançante da S. C.
Filhos do Inferno



ENLACE
Severino Scaranto
Leocadia Majenski



A Tela

CONDE DE LUXEMBEURBO de. Conta-lhe como Duval accitou o offerecimento do secretario do Duque para arranjar tão sómente os dez mil francos de que precisava para custear as despezas com a operação do seu amigo, e como já reembolsou essa importancia, ficando assim livre de quaiquer obrigação para com o Duque...

Angele, arrependida e cheia de amor pelo Conde de Luxemburgo, corre para a sala de armas, para ver si ainda chega a tempo de evitar o duello e salvar assim o seu adorado, do que ella presume ser a morte certa, pois o secretario do Duque é um celebre esgrimista e tido como um rude e perigoso adversario.

Chegada á sala de armas, Angele

encontra-se finalmente com Duval, o qual feriu ligeiramente no braço o seu adversario e se aprestava para sahir. Voltam então os dois para casa e... como scena final vemos aos pés da cama do casal — os sapatos do Conde e os de Angele, — uma meia de mulher que cae junto aos seus sapatinhos... e depois apaga-se a luz... é o



Sr. Antonio Soares, proprietario do Cinema Navegantes

Ao lado vê-se um aspecto do mesmo cinema

Esta revista é impressa
com tintas da fabrica

Ch. Morilleux & Cie.

Depositario
ALBERTO REBSKE
PORTO ALEGRE
Rua Andadas 1232 - Telep. 4786

* QUEREREIS SER FELIZ ? *

Comprem bilhetes
premiados
na

**AGENCIA
PAULISTA**

RUA 24 DE MAIO n. 9 A

Pó de arroz Raisa sem Rival

Ayuntamiento de Madrid

Concurso photogenico

para posarem em mais un film gaucho.

Jovens e senhorinhas que queiram concorrer para o concurso que a „GAUCHA FILM“ vae realizar para a escolha de figuras que possam desempenhar os papeis, podem remetter as suas photographias á redacção de nossa revista, á rua General João Manoel n. 213, indicando nome, estatura e peso.

„A TELA“ publicará os retratos dos vencedores.

Domingo a noite

CENTRAL

Domingo a noite

Apresenta triumphalmente a linda produccão Fox

COM

Virginia Valli - Gladys Mac Connell e outros

LAÇO SAGRADO

O ARISTOCRATICO

A tarde sessão
das
moças

GUARANY

O PONTO DA ELITE

Em matinée
- e -
noite

Apresenta Domingo e Segunda Feira

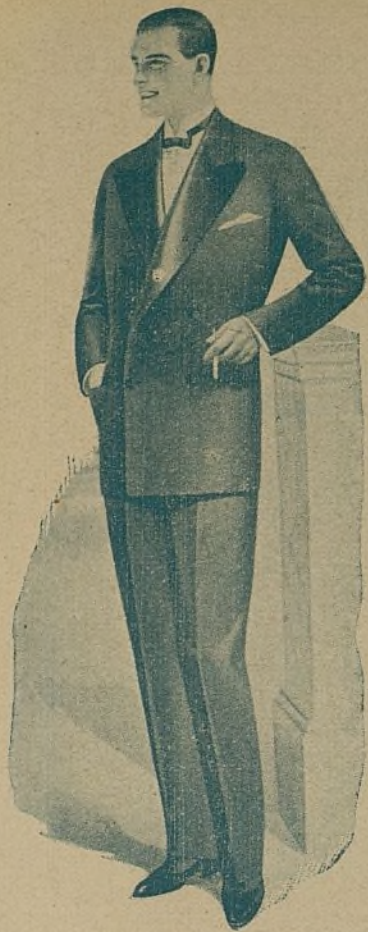
o super film Serrador com

DOROTHY DEVORE e KEN MAYNARD

O DESTEMIDO

no palco a companhia de

Macacos sabios e Ursos



O Arbitro da elegancia * 

—> é a <—

* Alfaiataria Riachuelo

Irmãos Mainieri

RUA RIACHUELO, 1613

JUSTEZA - GOSTO E PERFEIÇÃO

Carnaval - Lança Perfume Rodo, Rigoletto, Rodo Metalico, Confetti e Serpentina. tem grande stock P. Mainieri C. Colombo 1306

5^a
FEIRA
—
HOJE

NO CINEMA

5^a
FEIRA
—
HOJE

C
E
N
T
R
A
L



C
E
N
T
R
A
L

O Leque de Lady Margarida

Film da Warner Bros - Programma Matarazzo - distribuido pela
EMPRESA A. MATTOS AZEREDO

com May Mac Avoy - Ronald Colman - Bert Lyttel e Irene Rich

A casa que mais
premios tem vendido
nesta capital é a



DE
SALVADOR ORSINI
Rua General Camara N. 265



OPINIÕES



dos eminentes brasileiros, Exmos. Srs. Drs. GETULIO VARGAS e JOÃO NEVES DA FONTOURA, presidente e vice-presidente eleitos do Rio Grande do Sul sobre a

Pasta Dentifricia CIRNE LIMA



„Trata-se realmente de um producto cujo uso muito se recommenda“

GETULIO VARGAS

„Cumpre-me declarar-vos que apreciei immensamente o novo preparado“

JOÃO NEVES DA FONTOURA



A pasta dentifricia „CIRNE LIMA“ não teme confronto com as melhores pastas estrangeiras.

Agente geral parao Brasil: FAUSTO SANT'ANNA

15 de Novembro 131 — Porto Alegre



Agencia Victoria

Tem no album da fortuna as melhores paginas,
pois, é a casa que mais sorte grandes tem vendido,
_____ ha-der vender. _____

Portanto, ide comprar vosso bilhete hoje mesmo.

NATAL 2.000 CONTOS

Agencia Victoria

DE

FEOLI & PANDOLFI

Rua 24 de Maio 11 F — Ao lado do Carlos Gomes

A CASA ACARY

Associando-se ao numero especial da A TELA vem pelo presente
apresentar as ultimas novidades em calçados, para homens,
senhoras e creanças.

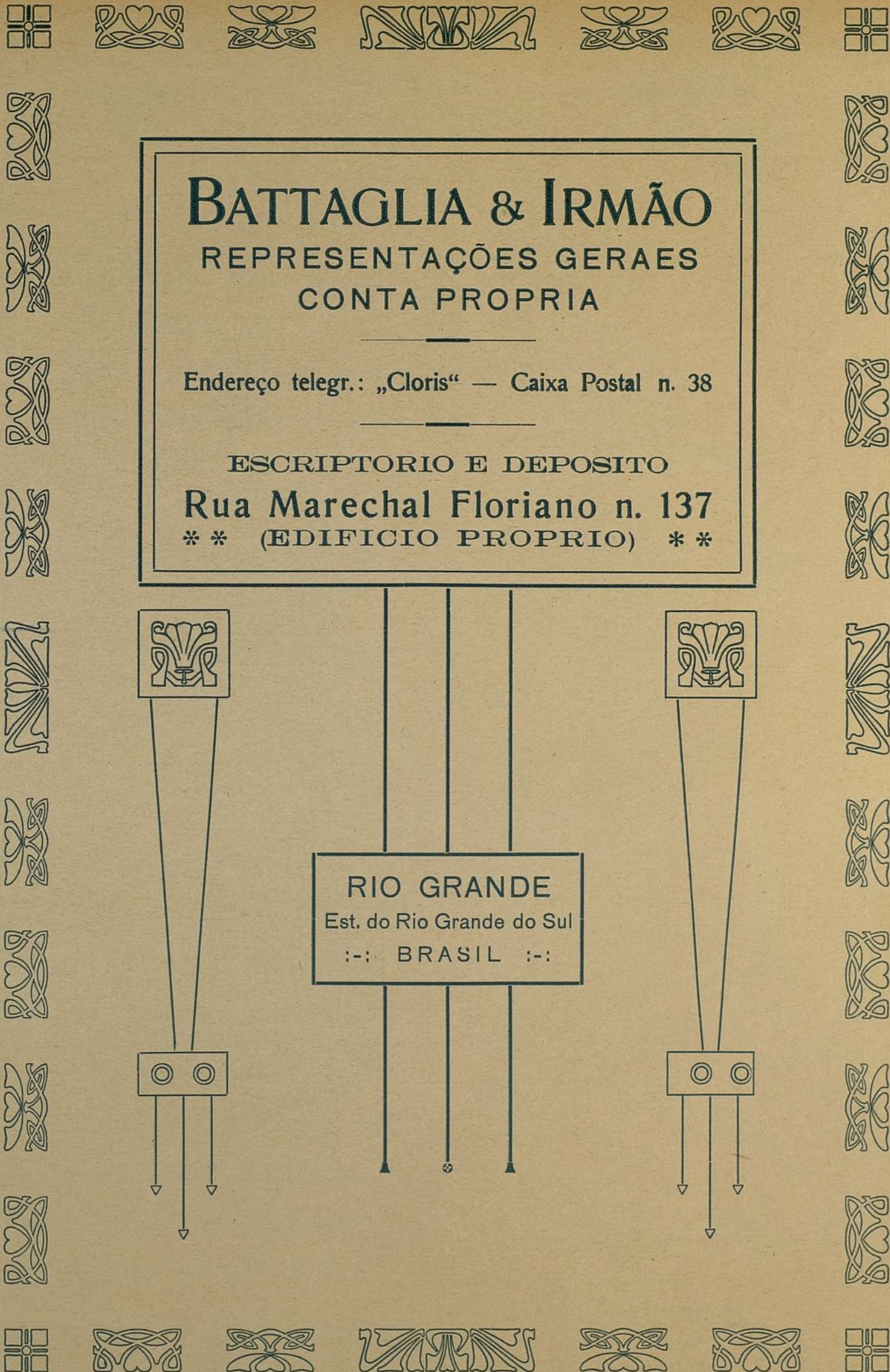
IDE FAZER UMA VISITA A

CASA ACARY

RUA VIGARIO JOSE' IGNACIO, 553

Proteger a industria Rio
Grandense é cooperar
para o progresso do
nosso estado - prefira
pois os

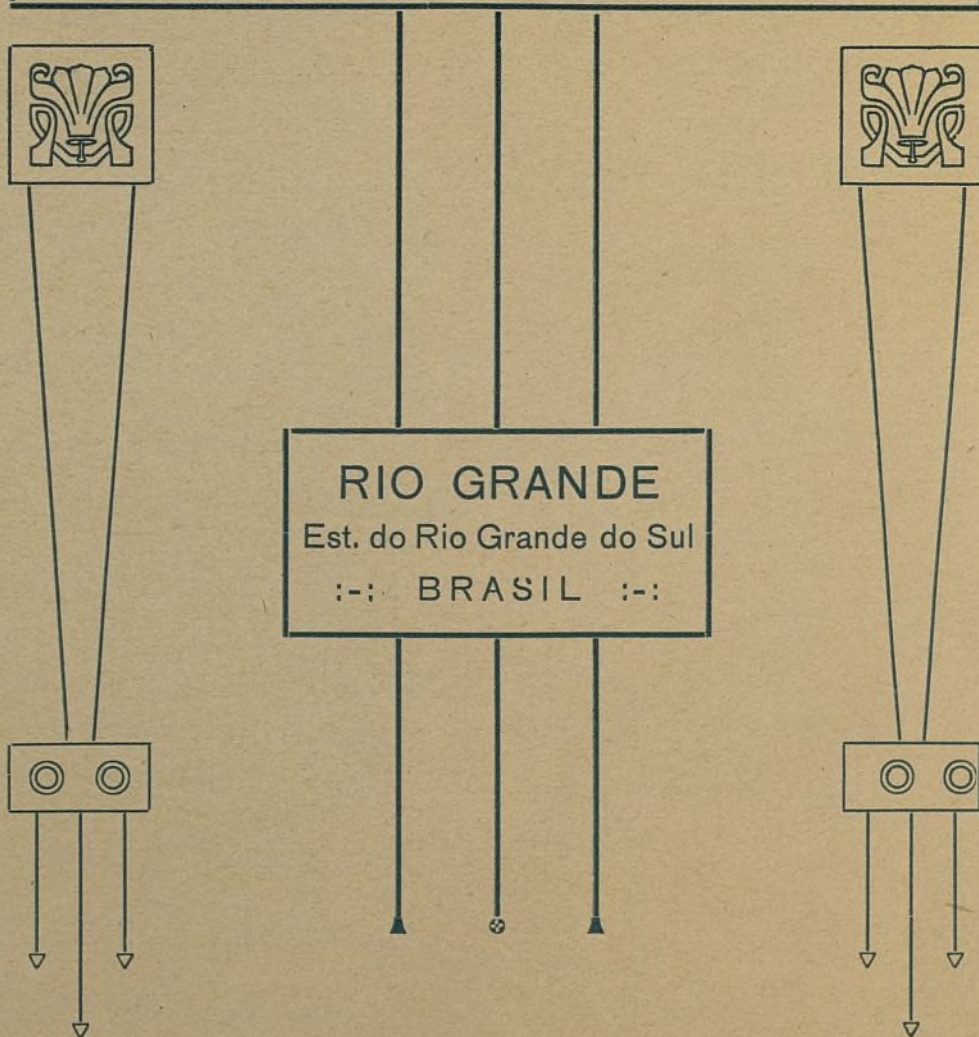




BATTAGLIA & IRMÃO
REPRESENTAÇÕES GERAES
CONTA PROPRIA

Endereço telegr.: „Cloris“ — Caixa Postal n. 38

ESCRITORIO E DEPOSITO
Rua Marechal Floriano n. 137
** (EDIFICIO PROPRIO) **





CASA LIZ

Flores naturais e artificiais -
Corbeilles - Ramalhetes
e Coroas - Trabalhos artísticos
e de luxo.

A CASA LIZ prima pelo conjunto artístico

Caixas para flores ultima novidade de
Buenos Ayres

Stellita F. Santos
Rua Vigario José Ignacio n. 632
Telephone aut. 5600

BRASIL SALÃO

DE

ANTONIO SILVIANO
Rua Vigario José Ignacio n. 601

Dispõe de pessoal apto
para o esmero na secção
de cabelleiro, para
Exmas. senhoras e
senhorinhas.

Cortes de cabellos de accordo
com os ultimos figurinos.

PREFIRAM SEMPRE



REPRESENTANTE:

HENRIQUE TADDAY

Porto Alegre - Praça 15 de Novembro 54 - 2.º andar
End. telegr.: „HENRY“ - Caixa Postal N. 443 - Telephone autom. 5516



PIRES JUNIOR

Papeis por atacado - Comissões e Representações

STOCK PERMANENTE DE:
Papeis de embrulho, em Bobinas,
Balas e Fardos - Papeis de impressão:
Jornal, Assetinados etc.
Miudezas e Artigos de Papelaria

RUA 7 DE SETEMBRO N. 721

TELEPHONE N. 4988

Caixa Postal 413 - Tele. e Phon. „Pijú“

PORTO ALEGRE - Rio Grande do Sul





VISITEM A



Confeitaria „Central“

HORA DA GRANDE MODA
O CHA' DA TARDE

Seleção e Conforto

Diariamente: Doces, tortas, bolos etc. da afamada Confeitaria Schramm a dos melhores especialistas de Porto Alegre.

Marrons Glacés, bonbons, fructas cristalizadas etc. - Sempre colossal variedade!

Aperitivos e sandwicks verdadeira delicia!

GELADOS BONOMO

Especialidade da casa! — Provem e comparem!

P. MEDEIROS - Andradas, 1176 e 1180



EXIJAM



o colorau

„ASTRO“

Unico em todo Brasil, que obteve o Grande Premio e Medalha de Ouro na Exposição-Feira de Roma, em Setembro de 1926.

Fabricante: **ALFREDO JOSÉ DO CANTO**

RUA MARCILIO DIAS N. 387

End. telegr.: COLORAU - - Telephone, 4039



PORTO ALEGRE



TODOS RECONHECEM O EFEITO BENEFICO DO EUCALYPTO

Usem Sabonete Eucalol

a base de essencia de Eucalypto

PERFUMARIA MYRTA - R/O

Doces finos!...

só na

A CRUZ DE MALTA

Teleph 446

Andradas, 816

CENTRAL



O CONDE DE
DA FAMOSA OPERETA
DE *FRANK LEHAR*
LUXEMBOURGO
COM *GEORGE WALSH*

≡ DIAS 29 e 30 ≡